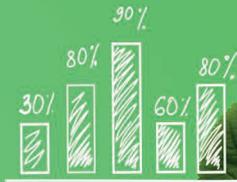


RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO



ÍNDICE



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO



I. INTRODUÇÃO

1. Nota do Presidente	5
2. Principais Indicadores	6



II. ESTRATÉGIA

1. Modelo de Negócio e Segmentos	7
2. Missão e Pilares estratégicos	10
3. Criação de Valor	12
4. Gestão do Risco	13



III. DESEMPENHO

1. Envolvente económica	16
2. Evolução da atividade	17
3. Económico e financeiro	18
4. Marketing	21
5. Inovação	22
6. Pessoas	24
7. Comunidade	30
8. Ambiente	31
9. Perspetivas para 2022	33



IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO

1. Governação da Sociedade	35
2. Gestão da Sociedade	38



V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Proposta de aplicação de resultados	42
2. Proposta de comparticipação nos lucros ao Conselho de Administração	42
3. Setor Público Estatal	42
4. Agradecimentos	42

	VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS	43
	VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS	47
	VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS INDIVIDUAIS	75
	IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONTAS INDIVIDUAIS	76
	X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS CONSOLIDADAS	79
	XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	81
	XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	85
	XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS CONSOLIDADAS	109
	XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONTAS CONSOLIDADAS	110



I. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto nos artigos 65º a 66º-B do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício económico de 2021, o Relatório Integrado e as Demonstrações Financeiras da sociedade OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, Portugal, pessoa coletiva n.º 500 578 737, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o mesmo número, com o capital social integralmente realizado no valor de 10 000 000 euros, a que correspondem 2 000 000 ações, no valor nominal de 5 euros cada.

Para 2021 a OLI apresenta novamente um relatório integrado, juntando informação de natureza económica e financeira, com informação de carácter ambiental e social, reforçando uma imagem mais alargada da empresa e da sua sustentabilidade a longo prazo.

Para a OLI todos os seus stakeholders são importantes e tanto nas operações do dia a dia como na sua estratégia, a empresa adota uma postura com vista a potenciar um resultado assente no triple bottom line, onde os objetivos de natureza mais financeira se complementam com objetivos traçados a nível ambiental, social e de governação da sociedade.

Esta abordagem integrada à vida da organização, inserida na comunidade, faz parte da OLI desde o seu início, e esta tem no seu ADN preocupações permanentes como a poupança de água, procurando através da inovação, oferecer soluções que promovam a proteção do ambiente.

Outra forte característica da organização, é a sua vertente social, não só de apoio e desenvolvimento das pessoas que nela trabalham, mas também de toda a comunidade que a rodeia, seja a nível associativo, educativo, cultural ou desportivo, para destacar os mais importantes.

Desta forma, este relatório contribui para melhor comunicar a evolução, o estado atual e detalhar as vertentes estratégicas que contextualizam o desenvolvimento e sustentabilidade da OLI a longo prazo.

Esta visão inclusiva e integrada da organização assenta no normativo legal e contabilístico em vigor em Portugal e na União Europeia (código das sociedades comerciais e normas contabilísticas de relato financeiro) e no modelo da Global Reporting Initiative. A construção das políticas de sustentabilidade da OLI tem em linha de conta várias estruturas conceptuais, entre elas o Global Compact e os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA OLI



Ambientais



Sociais

A OLI TEM NO SEU ADN PREOCUPAÇÕES COM O AMBIENTE E A POUPANÇA DE ÁGUA, PROCURANDO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO CONSTANTE, OFERECER SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A PROTEÇÃO DO AMBIENTE.



1 - NOTA DO PRESIDENTE

2021 foi um ano complexo, incerto e difícil à escala mundial, colocando grandes desafios e dificuldades a todas as economias e empresas. Começámos o ano entusiasmados com a expectativa do fim da pandemia da Covid-19, influenciados pelos bons sinais que vinham da Europa e que faziam antecipar uma recuperação económica.

Todavia, gradualmente, fomos constatando que as perturbações decorrentes da crise de saúde pública mundial persistiam e, em alguns casos, registavam agravamento. Foi neste contexto que se registou a subida disruptiva dos preços da energia e das matérias-primas, de todos os tipos, que puseram em causa as expectativas da evolução favorável da atividade económica da economia mundial e das empresas. A intensidade do aumento dos preços em geral, em crescendo até ao final do ano, colocou grandes desafios nas relações com fornecedores e clientes - na relação com os fornecedores, a escassez de matérias-primas e a escalada dos custos com a energia; na relação com os clientes, a dificuldade de aceitação do aumento de preços.

Face a este contexto envolvente, a OLI reagiu focando-se na preservação da nossa relação estável e duradoura com os clientes e fornecedores que integram os segmentos de mercado alvo, no controlo e monitorização dos custos e na gestão proactiva da rentabilidade operacional. Esta linha de evolução externa e interna refletiu-se na performance da OLI, que se traduziu final de 2021 face ao ano anterior, num aumento significativo do volume de atividade, atingindo os € 70 215 834 que correspondem a um crescimento de 16.8%, mas com uma quebra moderada da rentabilidade, com um EBITDA de € 10 997 984, que sofreu uma diminuição de 8.9%.

Preparados os planos ajustados à nova realidade, e definidas as tarefas de implementação desses planos, em fevereiro de 2022 aconteceu mais um facto inesperado: ao fim de mais de 70 anos, a guerra voltou à Europa, colocando desafios adicionais à economia mundial e às empresas nacionais e internacionais e consequentemente à nossa Organização.

Estamos convictos que o nosso sólido posicionamento competitivo à escala nacional e internacional, a concretização de novos investimentos estratégicos em instalações e equipamentos, em conjunto, com humildade, foco e determinação das nossas equipas, seremos capazes de sair mais fortes deste período tão complexo e desafiante.



A. M. Oliveira

António Oliveira

SEREMOS CAPAZES DE
SAIR MAIS FORTES DESTE
PERÍODO TÃO COMPLEXO E
DESAFIANTE.

2 - PRINCIPAIS INDICADORES

EUR

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020 Valor	%
Financeiros				
Volume de negócios	70 215 834	60 101 298	10 114 536	16.8%
Margem Bruta	37 743 569	34 882 806	2 860 763	8.2%
% Volume negócios	53.8%	58.0%	-4.3pp	
EBITDA	10 997 984	12 071 548	-1 073 564	-8.9%
% Volume negócios	15.7%	20.1%	-4.4pp	
EBIT	6 317 592	7 262 534	-944 942	-13.0%
% Volume negócios	9.0%	12.1%	-3.1pp	
Cash-Flow	10 955 158	12 483 805	-1 528 648	-12.2%
% Volume negócios	15.6%	20.8%	-5.2pp	
Resultado líquido	6 086 954	7 443 096	-1 356 142	-18.2%
% Volume negócios	8.7%	12.4%	-3.7pp	
Resultado líquido por ação	3.04	3.72	-0.68	-18.2%
Ativo				
Ativo	84 661 292	75 085 411	9 575 880	12.8%
Capital próprio	56 243 127	49 886 234	6 356 893	12.7%
Autonomia financeira	66.4%	66.4%	0.0pp	
Passivo				
Passivo	28 418 165	25 199 177	3 218 988	12.8%
Solvabilidade	1.98	1.98	-0.00	0.0%
Endividamento líquido	9 433 267	9 633 779	-200 512	-2.1%
Endividamento líquido / EBITDA	0.84	0.80	0.05	5.8%
Pessoas				
Número médio colaboradores	424	430	-6	-1.4%
Colaboradores com deficiência	7	7	0	0.0%
Colaboradores não nacionais	30	15	15	100.0%
Horas de formação por empregado	27	33	-6	-23.0%
Acidentes de trabalho	55	38	17	44.7%
Índice de segurança único	406	493	-87	-17.6%
Atos médicos	499	420	79	18.8%
Comunidade				
% Fornecedores nacionais	80.7%	81.5%	-0.8pp	-1.0%
% Compras nacionais	60.3%	59.4%	0.9pp	1.5%
Donativos	29 791	89 908	-60 117	-66.9%
Ambiente				
% Energia renovável*	11.1%	12.1%	-1.0pp	-8.3%
Poupança de CO2 (Ton.) via energia renovável	228	191	37	19.3%



II. ESTRATÉGIA

A OLI desenvolve um modelo de negócios centrado no cliente produzindo e comercializando soluções para sistemas sanitários. Os clientes estão divididos entre distribuidores de marca OLI, grande distribuição com marca própria e Original Equipment Manufacturers (OEM).

Estes segmentos e a resposta combinada às suas necessidades específicas, promovem a presença e o crescimento contínuo e sustentável da OLI.

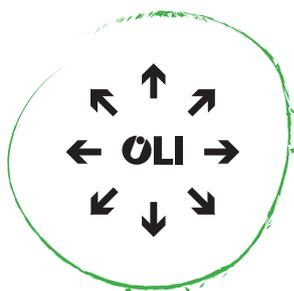
1 - MODELO DE NEGÓCIO E SEGMENTOS

OLI – O VALOR DA MARCA INDUSTRIAL

Não obstante a segmentação existente para o mercado nos canais de comercialização da OLI, é importante referir que a marca OLI assume-se como ponto âncora na estratégia de desenvolvimento de todos os segmentos de negócio.

Não será demais dizer que a marca OLI extravasa a dimensão de produto e de marca associada a sistemas sanitários, estendendo-se também à dimensão industrial como identidade de uma empresa de assumida robustez enquanto fabricante consolidado e de renome internacional.

Neste campo, é estratégica a aposta continuada numa atividade de marketing que fomenta uma marca dinâmica, que comunica e interage com as diferentes audiências como forma de promover a sua linha de produtos, mas também como forma de promover a sua capacidade de desenvolver, fabricar e comercializar um portefólio de produtos robusto.



DISTRIBUIÇÃO DA MARCA OLI

Caracteriza-se por um segmento que valoriza a qualidade do produto, nível de serviço e boa relação qualidade-preço.

Destaca-se o desenvolvimento de novas soluções de produto com design e inovação para o mercado de distribuição e para o mercado institucional, com inputs recolhidos localmente pela força de vendas. Exige acompanhamento constante, técnico e humano, para sustentar a presença no mercado com elevada qualidade de marca percebida.

GRANDE DISTRIBUIÇÃO COM MARCA PRÓPRIA

Segmento que valoriza produtos implementados no mercado com elevado nível de serviço e adequado grau de personalização.

O trabalho com a grande distribuição em marca própria exige um serviço logístico rápido e flexível, para fornecer um produto competitivo e com baixa necessidade de serviço pós-venda.

CLIENTES OEM

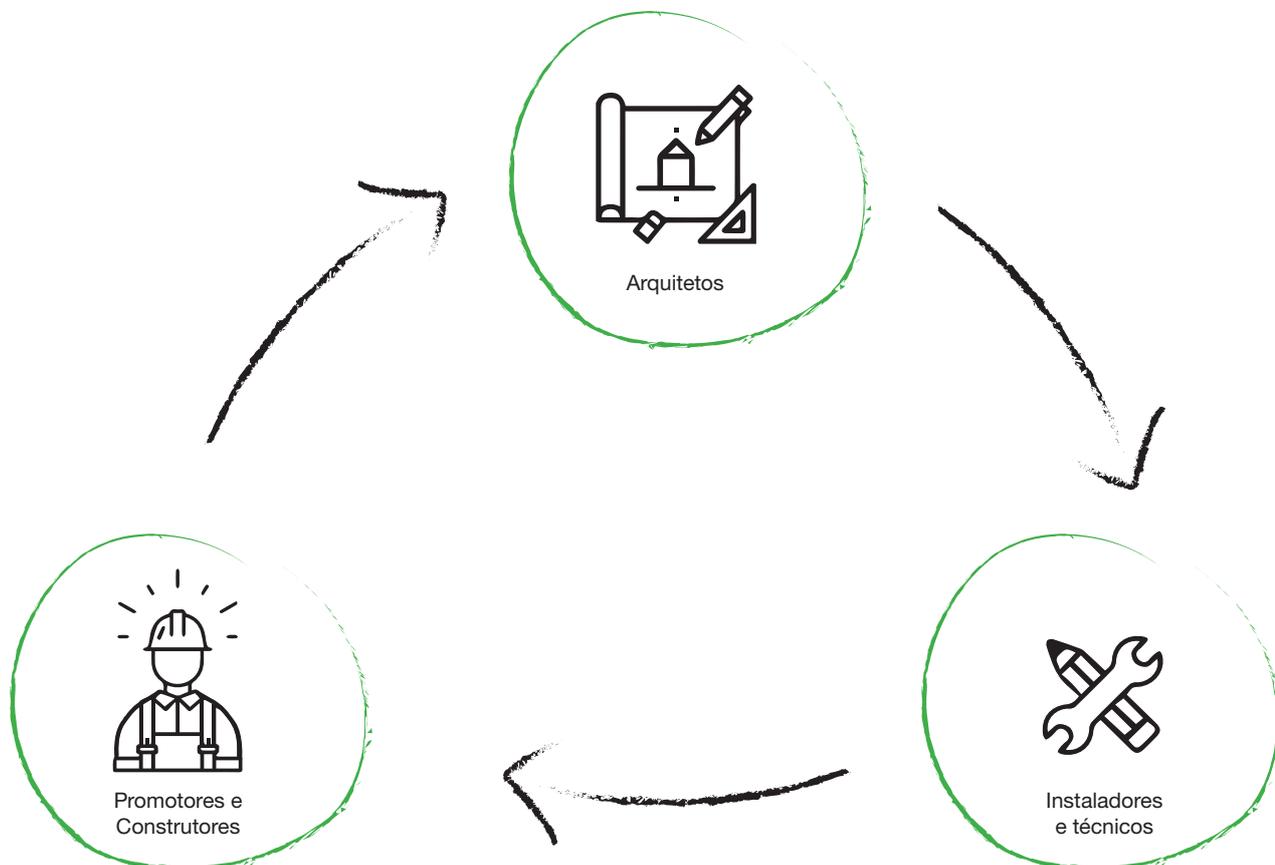
Segmento que valoriza a capacidade de desenvolvimento, a qualidade do produto e a flexibilidade. Necessita de grande adaptabilidade a especificações do cliente, importância do know-how na construção de soluções conjuntas e de valor acrescentado no desenvolvimento do produto e da sua escalabilidade produtiva.

Exige forte acompanhamento técnico e normativo da equipa de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da OLI para encontrar soluções que respondam às especificações definidas e às normas e certificações de cada mercado.

UM TRIANGULO VIRTUOSO NO POSICIONAMENTO DA MARCA

Potenciar a venda dos produtos na esfera dos sistemas sanitários, seja os da marca OLI, seja os produzidos para outras marcas, implica um importante equilíbrio no conhecimento de uma audiência decisora no processo de prescrição, aquisição e aplicação desses produtos.

Por essa razão, e como forma de alavancar o processo de procura dos distribuidores, 2021 permitiu que fossem realizados esforços para poder aproximar a marca de arquitetos, promotores, construtores e instaladores técnicos.



O desenvolvimento da nova placa de comando **Less Is More** e o seu processo de lançamento integrado estiveram assentes na premissa de a marca OLI conseguir criar um produto e lança-lo no mercado com um target bem definido e com o objetivo de captar atenção daqueles agentes. Desta forma, pretendeu-se criar as condições para que a percepção da marca OLI cresça junto destas audiências, seja pela qualidade percebida de produto, seja pelo design distintivo e disrupção estética, mas também pela mensagem centrada na aplicação do produto OLI na casa de banho enquanto divisão primordial de um projeto de arquitetura e construção.

Arquiteto Alessio Pinto

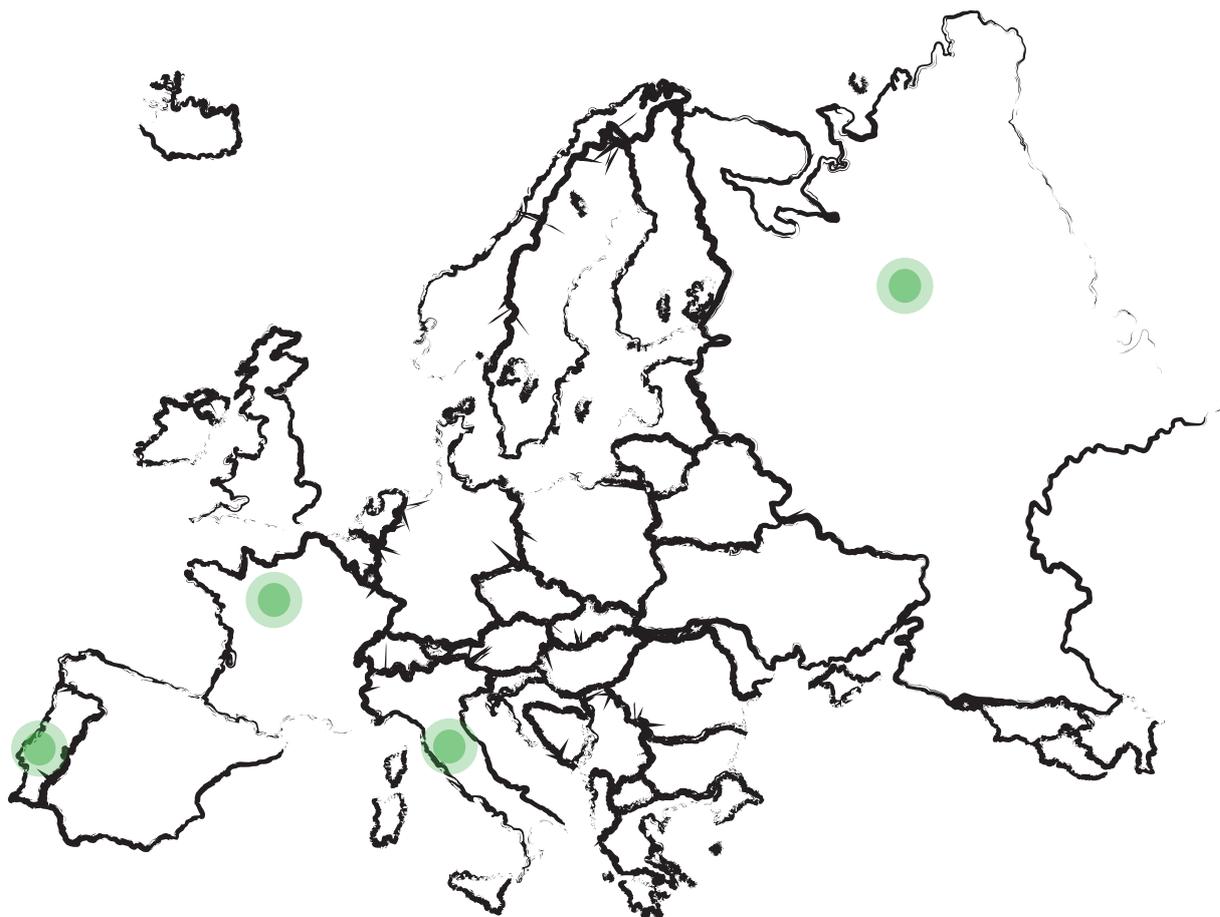
O desenvolvimento das filiais da OLI em Itália, na Rússia e na Alemanha é parte da estratégia de crescimento sustentado de vendas nos vários segmentos de mercado por via da proximidade ao cliente, nível de serviço logístico e apoio técnico.

OLI ALEMANHA

A OLI SANITÄRSYSTEME, GMBH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje em dia uma empresa comercial e industrial. Assim, por um lado importa e distribui na Rússia os produtos industriais da Empresa mãe e por outro produz localmente componentes que fornece à indústria cerâmica local.



OLI MOLDES

A OLI MOLDES, LDA., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa mãe.

OLI ITÁLIA

A OLI, SRL., com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado).

Mantém uma pequena atividade de produção de peças por injeção para terceiros, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

2 - MISSÃO E PILARES ESTRATÉGICOS

A assinatura - “Inspired by Water” - traduz a missão de colocar a inovação ao serviço da preservação da água, com o objetivo de defender este recurso natural escasso do qual depende a vida do planeta.

MISSÃO: A OLI ACREDITA NUMA CASA DE BANHO CONFORTÁVEL, ACESSÍVEL E SEGURA PARA TODOS.

A estratégia de crescimento sustentado da OLI baseia-se em pilares estratégicos para o alcance das melhores decisões e consequentes resultados. Acreditamos que os pilares, satisfação do cliente, inovação, responsabilidade social e gestão financeira promovem a perpetuidade do modelo de negócio.



SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Depois de um ano como o de 2020 em que a empresa procurou suprir as dificuldades de contacto causadas pelo contexto pandémico, 2021 permitiu que fossem consolidadas novas formas de contacto como parte integrante da relação com os seus clientes.

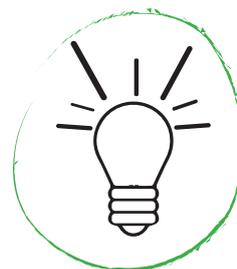
Com a centralidade da relação com clientes e parceiros, que se encontram dispersos pelos 5 continentes, a atividade da OLI saiu reforçada no ano de 2021. Na base desse reforço estão dois grandes pilares:

- A dinâmica comercial gerada nos mercados interno e externo em que foi notório o esforço permanente das equipas comerciais em manter um contacto frequente com o cliente, como forma de garantir que a OLI estivesse disponível de forma sólida apesar dos constrangimentos gerados pelo segundo ano de pandemia.
- O foco da organização na sua dimensão industrial e de gestão para que os processos e a capacidade de resposta se tornassem o mais flexíveis possível de forma a garantir que os desafios gerados pela pandemia não promovessem quebras junto dos clientes ou falta de resposta, seja ao nível de produto, seja ao nível de serviços associados.

Desta forma, 2021 trouxe um reforço ao nível do investimento não só nas novas formas de contacto, mas também no conteúdo gerado para comunicar proactivamente com os clientes.

Neste âmbito a OLI procura:

- Maximizar a satisfação do cliente através da experiência: através da implementação do funil de vendas interligado com a jornada da experiência do cliente;
- Novas formas de contacto com o cliente através de novos touchpoints como o investimento em transformação digital;
- Lançamento de novos produtos;
- Resiliência da cadeia de abastecimento;
- Criação de uma cadeia de abastecimento ágil, adaptável e inteligente que desenvolva a resiliência para o futuro.



INOVAÇÃO

A OLI investe em inovação trabalhando em estreita colaboração com universidades e centros de investigação, com o objetivo de criar soluções para casa banho, tecnologicamente avançadas e sustentáveis. No último ano a empresa aplicou o seu conhecimento em Investigação e Desenvolvimento, reforçando a competitividade internacional.

Esta aposta em IDI, tem sido contínua na OLI ao longo dos anos, permitindo a criação de valor através do desenvolvimento de novos produtos e novos processos, o que contribui também para o aumento da competitividade da empresa.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O contributo contínuo surge no sentido de evoluir enquanto ator socialmente responsável, pelo que o apoio à comunidade esteve sempre presente transversalmente na cultura da OLI.

Atividades locais desportivas, escolares e/ ou inclusivas mereceram sempre especial atenção por parte da empresa e desde o início do surto do novo coronavírus, a atenção focou-se na proteção dos profissionais de saúde com a implementação de um projeto humanitário.

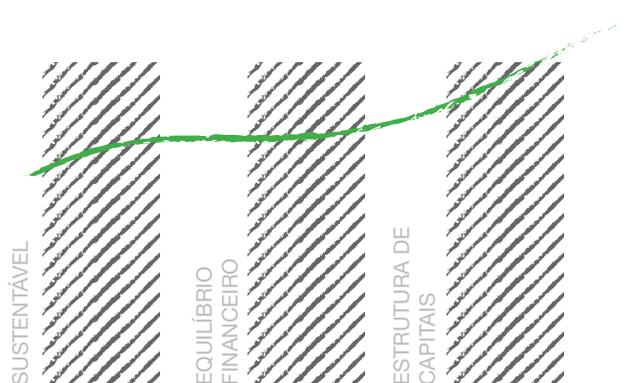


GESTÃO FINANCEIRA

Para a empresa ser sustentável e ter os meios necessários para o seu crescimento e desenvolvimento, a parte económica e financeira tem de ser central ao seu desempenho. Como áreas de enfoque, destacamos as seguintes:

- Crescimento sustentável a médio e longo prazo;
- Crescimento com equilíbrio financeiro;
- Otimização da estrutura de capitais.

ATIVIDADES LOCAIS
DESPORTIVAS,
ESCOLARES E/
OU INCLUSIVAS
MERCERAM
SEMPRE ESPECIAL
ATENÇÃO



3 - CRIAÇÃO DE VALOR

O modelo de negócios da OLI visa a criação de valor para os stakeholders e o desenvolvimento sustentável da marca a longo prazo. Este modelo integra os vários níveis de geração de valor de acordo com a importância para a OLI em alinhamento com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Dos 17 objetivos, 7 estão alinhados com a criação de valor nos níveis financeiro, humano, social e ambiental e nós estamos determinados a atingi-los.

NEGÓCIO



Diariamente a OLI trilha caminho no sentido de criar e oferecer valor em toda a cadeia de abastecimento. Surgem desafios expostos pelo mercado e na qual a marca se compromete a responder através de uma abordagem de proximidade com os diferentes segmentos de mercado.

Compramos a matéria-prima, juntamos pessoas e máquinas e construímos o autoclismo: produto este responsável por preservar o recurso natural escasso que é a água.

É a inovação que, sendo um pilar estratégico da empresa, aporta ao negócio o valor intangível permitindo melhorar a competitividade.

- **Objetivo 9 - Indústria, inovação e infraestruturas**
- **Objetivo 12 - Produção e consumo sustentáveis**



PESSOAS



As pessoas são dos ativos mais importantes na empresa na medida em que são um dos fatores de geração de valor que apoiam a boa execução de processos e o alcance do crescimento sustentado da OLI.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas funcionam como diretrizes para apoiar na implementação das estratégias, objetivos e atividades para a dignidade do ser humano.

- **Objetivo 10 - Reduzir as desigualdades**



COMUNIDADE



A OLI tem o compromisso de garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos os que estão inseridos na comunidade.

Somos responsáveis por contribuir com o conhecimento industrial e com doações para melhorar a qualidade de vida da comunidade onde os nossos trabalhadores e suas famílias se inserem.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade e procuram promover a paz, justiça e dignidade entre todos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são guias para ajudar na implementação de atividades para a dignidade de todos.

- **Objetivo 3 - Saúde de qualidade**
- **Objetivo 4 - Educação de qualidade**
- **Objetivo 8 - Trabalho digno e crescimento económico**



AMBIENTE



O objetivo é diminuir a pegada de carbono, aumentar a qualidade do meio ambiente da comunidade e valorizar a envolvente paisagística. “Queremos ter um papel ativo na preservação ambiental e na qualidade de vida da comunidade”, refere António Oliveira, Presidente da OLI.

Adotar padrões de consumo e produção sustentáveis, significará uma melhoria na eficiência de recursos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são como guias que apoiam na definição das estratégias, objetivos e atividades para a preservação do planeta.

- **Objetivo 12 - Produção e consumo sustentáveis**
- **Objetivo 7 - Energias renováveis e acessíveis**

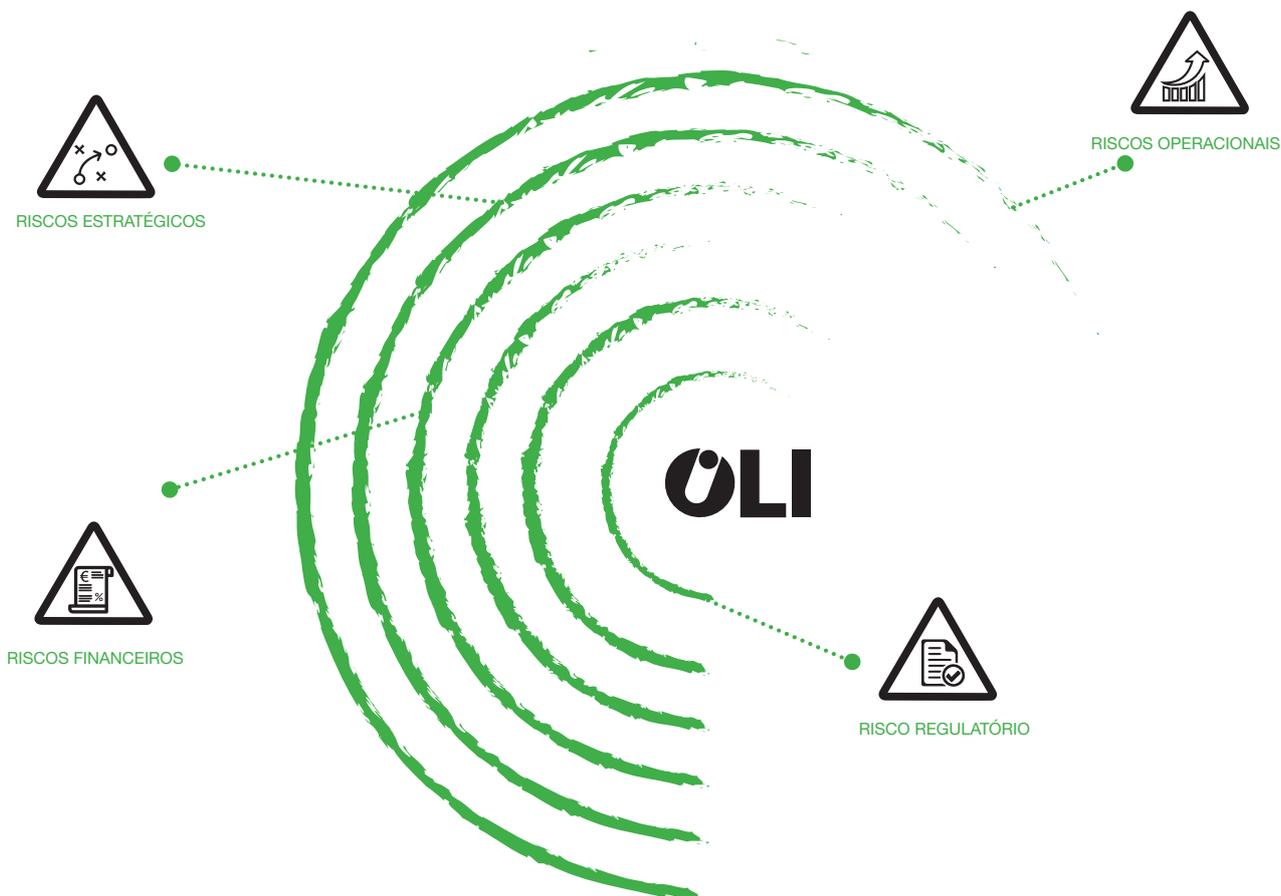


O objetivo principal da gestão do risco é apoiar a OLI na prossecução da estratégia de longo prazo. A gestão de riscos procura identificar de forma o mais antecipada possível oportunidades e riscos e adotar as medidas mais adequadas para potenciar as primeiras e reduzir ou mitigar os segundos

No âmbito da política de gestão de riscos, a OLI procede à monitorização dos eventos de risco e impactos, adotando medidas de controlo, mitigação e eliminação. Anualmente são revistas as políticas existentes em matéria de risco e propostas novas diretrizes. Sempre que necessário são propostas atividades não calendarizadas, tornado o sistema de

gestão de riscos dinâmico e flexível face ao contexto e meio ambiente.

Resumimos de seguida os principais riscos, organizados por grandes grupos, sumarizando as ações de mitigação dos mesmos. A lista não pretende ser exaustiva e a mesma é dinâmica, consoante a evolução da envolvente interna e externa.



RISCOS ESTRATÉGICOS

Risco	Gestão do Risco
Eficiência dos investimentos realizados pela empresa	Os recursos são escassos, pelo que é importante garantir que os investimentos realizados retribuem os resultados previstos. A OLI faz uma avaliação dos seus investimentos antes, durante e depois de concluídos, adotando as medidas necessárias para os mesmos sejam eficientes
Captação e retenção de capital humano qualificado	As pessoas são a base da organização e os seus conhecimentos, habilidades e competências um fator chave no crescimento e desenvolvimento da empresa. A OLI adota políticas de sinalização e retenção de talentos com vista ao seu crescimento e evolução na organização
Evolução tecnológica	A empresa monitoriza de forma constante a evolução tecnológica em diversas áreas com vista a garantir que está na linha da frente da sua adoção, se tal se demonstrar positivo para a sua competitividade e sustentabilidade de longo prazo.
Inovação	A OLI monitoriza constantemente o mercado e as necessidades dos consumidores com vista a desenvolver produtos e processos que vão de encontro a essas necessidades, privilegiando soluções com o menor impacto ambiental possível.
Parcerias	O desenvolvimento de conhecimento e a criação de soluções inovadoras é alavancado pelas parcerias com o sistema científico nacional e com fornecedores e consultores, pelo que a gestão do relacionamento com estas entidades é fulcral para a OLI.

RISCOS OPERACIONAIS

Risco	Gestão do Risco
Assegurar a saúde, segurança no trabalho	A OLI desenvolve um conjunto de ações com vista a garantir a saúde e a segurança dos seus colaboradores. As atividades desenvolvidas nesta área ganharam muita importância no contexto da doença causada pelo Corona vírus, tendo a empresa formado um grupo próprio para a gestão de todas as atividades necessárias para minimizar o seu impacto
Continuidade do negócio e gestão de crises	Tal como no ponto anterior, a continuidade do negócio assumiu uma maior preocupação no último ano. Procurando garantir a segurança dos seus colaboradores e assegurar o funcionamento das cadeias de abastecimento de materiais e serviços essenciais foram duas das áreas onde se implementaram medidas para reduzir o risco de haver uma quebra ou suspensão da atividade. Durante a crise pandémica a OLI nunca parou e implementou planos de contingência por forma a garantir que no futuro tal não volta a acontecer.
Cibersegurança	É uma das áreas que vai ganhando importância acrescida na OLI. Tal como sem energia não se consegue trabalhar, sem dados e um sistema de informação operacional pode acontecer o mesmo. A empresa tem investido em equipamento, software, procedimentos e formação, com vista a minimizar este risco ao máximo. A OLI possui um seguro de responsabilidade civil para ajudar na mitigação dos riscos nesta área.
Fraude	A cultura organizacional vigente na OLI é a base para garantir a ausência de situações de fraude. Assim, ao nível do controlo interno a empresa tem em vigor um conjunto de ações para eliminar este risco, garantindo a segregação de funções e a autorização de operações, cruzando a informação, sempre que possível, de origens independentes.
Eventos catastróficos e pandémicos	A OLI está mais robusta e resiliente na prevenção do impacto que estes eventos possam ter, tendo criado instrumentos de gestão, tais como identificação de situações prováveis de elevado impacto e respetivos planos de contingência, para identificar as medidas necessárias a adotar se alguma das situações se verificar.

RISCO REGULATÓRIO

Risco	Gestão do Risco
Legal	Para cada uma destas situações a OLI monitoriza todas as alterações legais que possam ter impacto na sua atividade e no seu modelo de negócio, procurando definir e implementar ações para cumprir com as regras e normas respetivas. Tudo assente numa cultura enraizada de estrito cumprimento com o ambiente regulatório.
Ambiental	
Fiscal	
Privacidade dos dados	

RISCOS FINANCEIROS

Risco	Gestão do Risco
Créditos sobre clientes	<p>O risco de crédito resulta maioritariamente do crédito concedido a clientes, relacionado com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva das dívidas dos clientes, em conformidade com as condições negociadas.</p> <p>De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a OLI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem implementado procedimentos de controlo de crédito e processos de aprovação de crédito; - Possui uma equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças; - Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva; - Possui seguro de crédito; - Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito, quando aplicável.
Outros ativos financeiros	<p>Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.</p>
Taxa de Juro	<p>Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a sociedade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Com vista a diminuir este risco a empresa tem contratado algumas operações de financiamento de médio e longo prazo com taxa fixa.</p>
Taxa de Câmbio	<p>O risco de taxa de câmbio prende-se com a possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado da variação das taxas de câmbio. O Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar na Rússia, estando deste modo o seu investimento exposto ao risco de taxa de câmbio.</p> <p>A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.</p> <p>Sempre que possível, o Grupo tenta realizar coberturas naturais dos valores em exposição, compensando os créditos concedidos (ativos) e recebidos (passivos) expressos na mesma moeda.</p>
Liquidez	<p>A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a sociedade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.</p> <p>Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual); - Diversificação de fontes de financiamento; - Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida; - Contratação de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de comissões suportados;
Capital	<p>A estrutura de capital da OLI, determinada pela proporção de capital próprio e dívida, é gerida por forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar o custo de financiamento. A OLI monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.</p>



III. DESEMPENHO

1 - ENVOLVENTE ECONÓMICA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2021 foi o ano da retoma, da inflação e da rutura das cadeias de abastecimento, com graves problemas logísticos e enormes dificuldades no transporte marítimo. A estes fatores somaram-se (na perspetiva da inflação) um enorme aumento do preço da energia e das principais matérias-primas.

Em termos gerais o andamento económico em todo o mundo foi caracterizado por um aumento de procura, mas marcado por graves dificuldades a nível da logística e da carestia de matérias-primas e fatores de custo.

Foi um ano que terminou bem, em termos de volume, mas com perdas de margem na sequência dos agravamentos de custos acima referidos.

EUROPA REPRESENTA 85.3% DAS NOSSAS VENDAS

EUROPA

A Europa que, incluindo Portugal, representa 85.3% das nossas vendas, viveu o ano de 2021 ao ritmo da retoma do nível de atividade que vinha de antes da pandemia. Ao longo de todo o ano houve uma forte dinâmica de procura, mas, sobretudo o segundo semestre, foi, de algum modo, condicionado pelo fenómeno da inflação (e dificuldades de aquisição de alguns materiais).

No final de 2021 atingimos um crescimento nominal da ordem de 17%. Foi importante o crescimento na Europa do Sul, na Europa Central e na Europa de Leste (onde, em conjunto, vendemos mais € 7 988 072 que em 2020). Este crescimento compensou largamente a prevista diminuição de vendas na Escandinávia, associada ao final do contrato que referíamos no relatório de há um ano.

Portugal teve uma forte dinâmica de crescimento, com mais € 3 030 353.

FORA DA EUROPA

Fora da Europa devemos referir uma retoma das vendas no Norte de África e um interessante crescimento no Médio Oriente. No conjunto dos mercados destas regiões crescemos cerca de 47%.



85.3%

representa as nossas vendas incluindo Portugal



17%

2021 atingimos um crescimento nominal

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E PALOP'S

As vendas deste processo (que incluem as vendas em Portugal e PALOP's das mercadorias que compramos e produtos que fabricamos) representaram 22.7% das vendas totais da empresa e aumentaram 20.6%, correspondentes a mais € 2 761 811.

Desagregando por grandes famílias, os produtos fabricados apresentaram um crescimento de cerca de 24% (com maior incidência nos autoclismos interiores) e as mercadorias apresentaram um aumento de 15% (com destaque para as áreas do banho, tubagens e aquecimento).

EXPORTAÇÃO E VENDAS A CERÂMICAS NACIONAIS

As vendas deste processo tiveram um bom desempenho, com um crescimento na ordem dos 16%. A exportação dos produtos fabricados apesar de apresentar um bom desempenho, não foi igual em todos os mercados. A Europa do Sul e a Europa Central foram as regiões com melhor desempenho, sendo que no continente africano e no médio oriente também foram obtidos bons resultados.

Em termos regionais a Europa apresenta-se como o principal destino das nossas vendas (85.3% do volume de vendas) com um crescimento 10.3%.

CONCLUSÃO

O volume de negócios atingiu o valor de € 70 215 696, o que representa um crescimento de 16.8% face ao ano anterior. Analisando a divisão entre mercado interno e mercado externo, temos:

- Mercado interno: € 15 964 125 (22.7% do total das vendas) com um aumento de 19.0%
- Mercado externo: € 54 251 709 (77.3% do total das vendas) com um crescimento de 16.2%

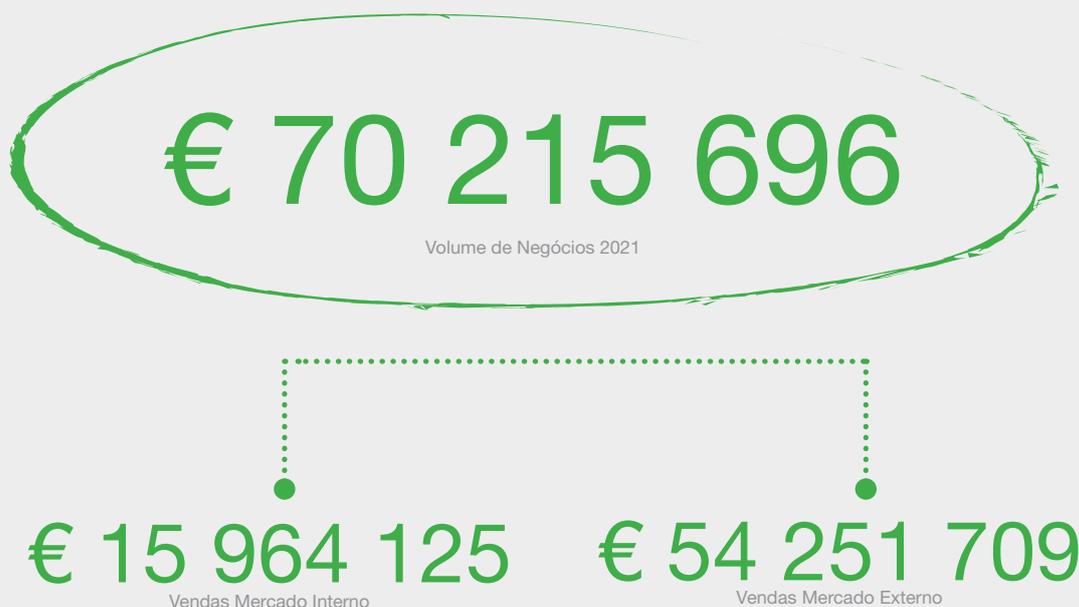
Por atividades a desagregação das vendas é a seguinte:

- Produtos manufaturados: € 63 576 087 (90.54% do total do volume de negócios) com um crescimento de 15.6%
- Produtos comercializados: € 6 625 609 (9.44% do total do volume de negócios) com um crescimento de 29.5%
- Serviços prestados: € 14 137 (0.02% do total)

Desagregando a informação por unidade de negócio:

- Distribuição (Portugal e PALOP's): € 15 590 713 (22.2% do total das vendas) com um aumento de 20.5%
- Vendas industriais (Portugal e Exportação): € 54 625 121 (77.8% das vendas) com um crescimento de 15.8%
- Imobiliária: não teve atividade relacionada com vendas.

Todavia, ao nível de rendimentos suplementares esta atividade gerou € 317 910, o que representa um crescimento de 11.3% face ao ano anterior.



3 - ECONÓMICO E FINANCEIRO

No exercício de 2021 a OLI atingiu um volume de negócios de € 70 215 834, o que representa um aumento de € 10 114 536, ou seja, de 16.8% face a 2020. O contributo para esta evolução positiva adveio dos vários mercados, interno e externo, e dos vários segmentos de atividades, produtos manufaturados e mercadorias.

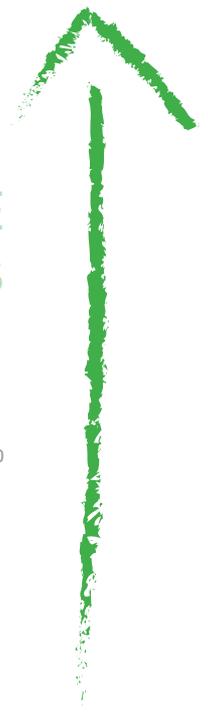


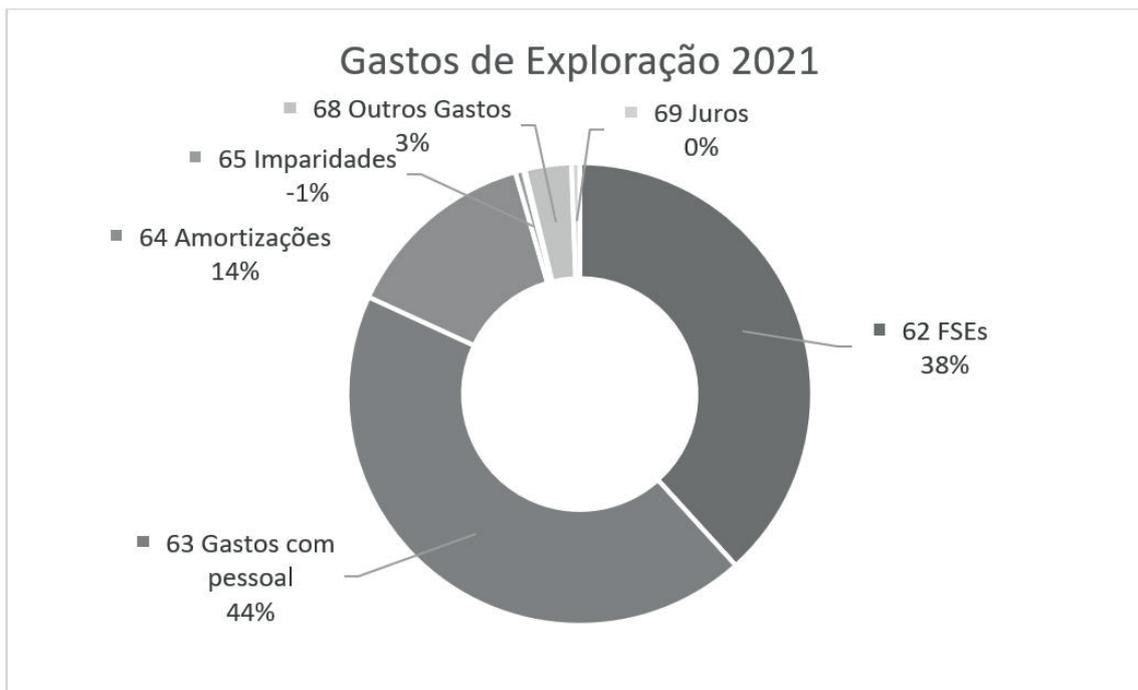
Ao nível da margem bruta contabilística registou-se um aumento da mesma em termos absolutos face ao ano anterior, atingindo os € 37 729 431, o que representa um crescimento de 8.2%. Todavia, relativizando face às vendas a margem bruta sofreu uma quebra 4.3 pontos percentuais, cifrando-se em 53.7%. Se o efeito volume permitiu crescer em termos absolutos, o efeito preço provocado pela subida das matérias – primas nos mercados não foi totalmente absorvido pelo lado dos clientes, o que justifica esta redução da margem.

Ao nível dos gastos de exploração (excluindo as rubricas relacionadas com empresas participadas e considerando as imparidades líquidas das reversões) estes acompanharam o crescimento da atividade e atingiram os € 35 215 525, ou seja, mais 13.6% face ao ano anterior. Com a subida dos custos das matérias-primas e da inflação, a empresa adotou algumas medidas para salvaguardar o seu equilíbrio financeiro. Estes gastos de exploração relativizados face às vendas recuaram de 51.6% para 50.2% o que permitiu atenuar o efeito negativo mencionado.

Nos gastos de exploração destacam-se os fornecimentos e serviços externos com 38% e os gastos com pessoal com 44%. Ambos cresceram face a 2020, 22.7% e 15.7% respetivamente.

VOLUME DE
NEGÓCIOS
16.8%
2021 VS 2020





Ao nível das imparidades e considerando reforços e reversões, fechamos 2021 com um valor de € -202 894, onde as reversões foram superiores às imparidades, nomeadamente as relacionadas com clientes e propriedades de investimento.

Tal como no ano anterior, a rúbrica de juros e gastos similares teve uma diminuição, cifrando-se em € 201 854, correspondentes a -17.4%, consequência da descida do endividamento e das condições de financiamento que se mantiveram favoráveis.

O EBITDA atingiu os € 10 997 984, registando uma quebra de 8.9%. Em termos relativos e comparando com as vendas, o rácio situou-se nos 15.7%, menos 4.4 pontos percentuais que no ano anterior. O cash-flow foi de € 10 955 158, registando uma diminuição de 12.2%.

O impacto das participadas, pela via do método da equivalência patrimonial foi positivo e atingiu os € 1 645 175, melhorando € 704 180 face a 2020.

O resultado líquido cifrou-se nos € 6 086 954, reduzindo 18.2% face ao ano anterior. Expurgando o impacto das participadas o resultado líquido da atividade comercial, industrial e imobiliária cifrou-se em € 4 441 779, reduzindo 31.7% face a 2020.

CAPITAL INVESTIDO

As necessidades de fundo de maneio em 2021 aumentaram € 3 352 130 face ao ano anterior, registando o valor de € 14 796 867. O aumento dos inventários, tendo em vista uma maior capacidade de resiliência face a uma cadeia de abastecimento ameaçada por riscos de alta de transportes e de matérias-primas, foi o maior responsável para este crescimento.

No que diz respeito ao investimento em ativo fixo tangível e intangível e incluindo o investimento em propriedades de investimento, este cifrou-se em 2021, em € 6 579 974, o que representa uma forte subida face a 2020. Os investimentos concentraram-se em 4 áreas:

- Terrenos e Edifícios – 40%
- Moldes – 21%
- Equipamento produtivo – 33%
- Os restantes 6% dividiram-se pela aquisição de equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis.

**O RESULTADO LÍQUIDO
CIFROU-SE NOS
€ 6 086 954.**

40%
Terrenos e Edifícios

33%
Equipamentos produtivos

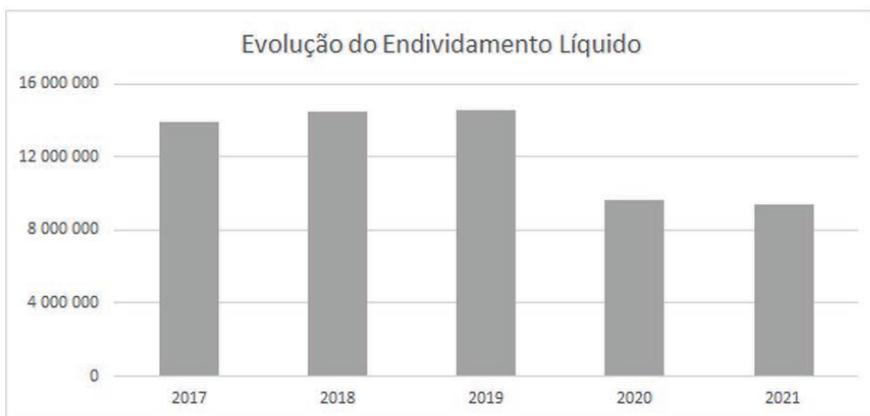
21%
Moldes

6%
Restantes

ANÁLISE FINANCEIRA

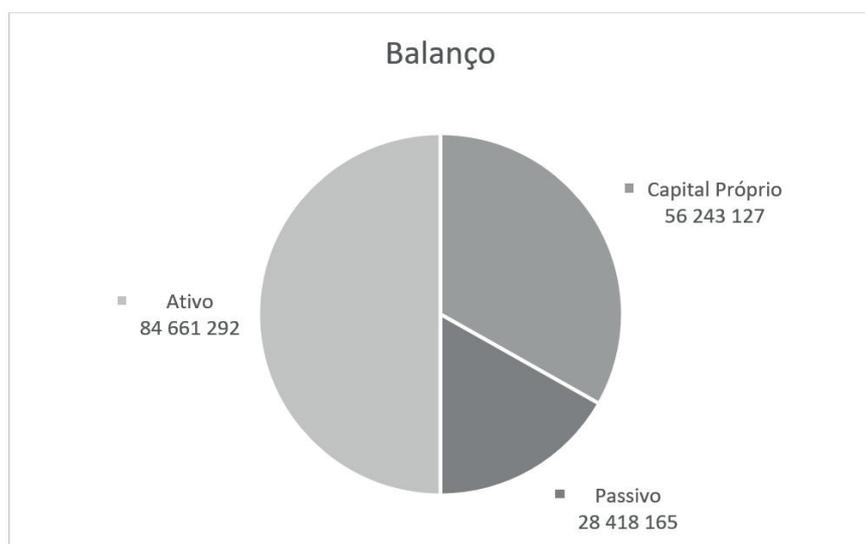
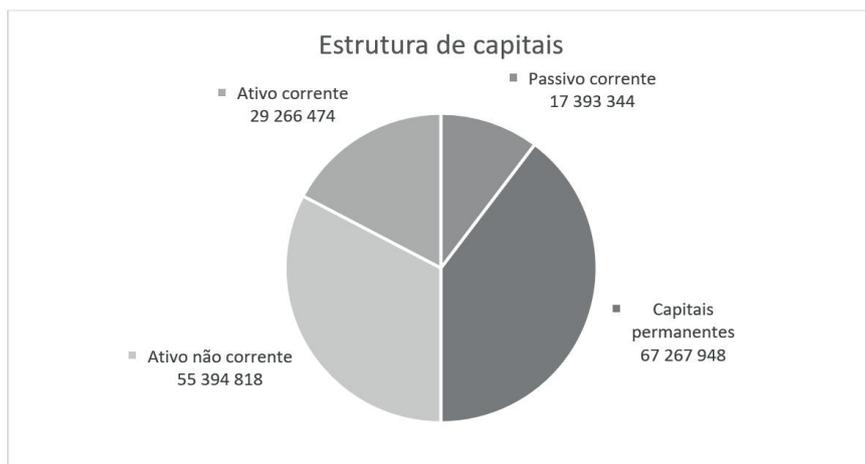
O cash-flow registado permitiu fazer face à totalidade do capital investido em ativo fixo, fundo de maneio e participadas, pelo que o endividamento diminuiu, tendo encerrado 2021 com um endividamento bancário líquido de € 9 433 267, uma redução de 2% face a 2020.

A conjugação da descida do EBITDA, conjugada com a estabilização do endividamento líquido originou um ligeiro aumento do rácio do endividamento sobre o EBITDA:



Rubrica	2021	2020	Var. 21/20	
Net debt	9 433 267	9 633 779	-200 512	-2.1%
Net debt / EBITDA	0.86	0.80	0.06	7.5%

Em termos de estrutura de capitais, a empresa manteve a sua política de otimização procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneio com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de financiamento de curto prazo. Neste sentido, em finais de 2021, os capitais permanentes representavam 121% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 59% do ativo corrente.



→
A AUTONOMIA
FINANCEIRA
MANTEVE-SE
NOS 66.4%.

Uma marca mundial, forte e sustentada em valores sólidos é algo que move toda a esfera da OLI desafiando-nos diariamente e contribuindo para o orgulho profissional coletivo. O marketing como disciplina assume um papel central na implementação da estratégia da empresa robustecendo o eixo “fábrica-mercado” e “mercado-fábrica”, seja pelas opções tomadas em torno da gama de produtos, seja pela comunicação gerada como ferramenta de interação junto de stakeholders.

A comunicação e adaptação de conteúdo técnico para cada mercado consubstancia o ímpeto da OLI na expansão além-fronteiras com a preocupação central de assegurar que a marca se faz representar de forma eficaz junto das suas audiências.

O marketing digital – com especial centralidade nas redes sociais e canais de vídeo no Youtube – tornaram-se ferramentas especialmente relevantes na ação de Marketing da Empresa e na interação com os públicos. Esta dinâmica, ainda resultante das condicionantes geradas pela pandemia fortaleceu as relações digitais entre a marca OLI e os seus stakeholders – clientes, prescritores, utilizadores de produto e outros parceiros.

Aproximar e conquistar foram duas palavras que conduziram a ação de marketing em 2021. Passado o primeiro ano de pandemia foi notório o surgimento de novas pontes comunicantes com o mercado e foi possível reestabelecer momentos que estavam suspensos. Sublinhamos a edição da Semana Aberta do Mercado Nacional realizada em outubro de 2021 como forma de ativação de uma campanha de fortalecimento comercial com os clientes diretos do mercado Português.

De forma continuada foram gerados novos conteúdos help – foram colocados cerca de 20 vídeos de instalação e manutenção online - e participações de diversas equipas em sessões webinar mantendo a marca ativa junto do mercado que por força da

conjuntura se demonstrou intermitente ao nível das dinâmicas de interação.

O ano de 2021 foi também um ano de lançamento de novos produtos e de conquistas. Neste capítulo, a placa de comando **Less is More** - lançada oficialmente em setembro de 2021 – destacou-se e constituiu já um ponto central no fortalecimento da marca OLI junto do mercado da prescrição, seja por via do design e exclusividade do objeto, seja pela projeção que ganhou em prémios internacionais. Foram 3 dos mais prestigiados prémios internacionais para design de produto: **Red Dot Award, iF Design Award e Archiproducts Design Award.**

Na frente de produto e tendo como ponto de partida a placa de comando Less is More, foi possível estruturar no departamento de marketing um conceito integrado para o lançamento ou relançamento de novos produtos, que passa pela definição de um conjunto de suportes, análises e vetores de apoio à venda agregados numa só plataforma denominada OLI Sales Toolbox.

REDES SOCIAIS

Proliferar/disseminar a imagem da OLI pelo mundo fora, foi e continua a ser um resultado das ações regulares realizadas nas redes sociais. Sem barreiras geográficas, físicas, sanitárias ou temporais, estas permitiram-nos comunicar de forma eficaz com todos os nossos stakeholders.

Em crescimento exponencial e com um grau de importância cada vez mais significativo, todas as redes sociais onde a OLI está presente, assumiram um papel preponderante e foram várias as iniciativas de divulgação com o exterior. Obras referência, projetos de solidariedade e ação social, comunicação interna, conteúdos help, foram alguns exemplos.

Realçamos aqui um crescimento de mais de 30% na plataforma Youtube e nas visitas ao website face ao ano transato, reflexo também principalmente do 1º semestre onde o teletrabalho fez parte das nossas rotinas.



reddot winner 2021



archiproducts
DESIGN AWARDS
WINNER 2021

18.7%

LinkedIn

32.7%

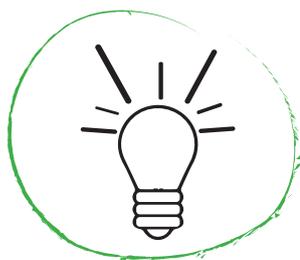
Youtube

41.0%

Site

Rede Social	2021	2020	Var. 2021/2020	
			Valor	%
Seguidores LinkedIn	15 711	13 235	2 476	18.7%
Visualizações Youtube	188 821	142 308	46 513	32.7%
Visitas ao Website	325 796	231 091	94 705	41.0%

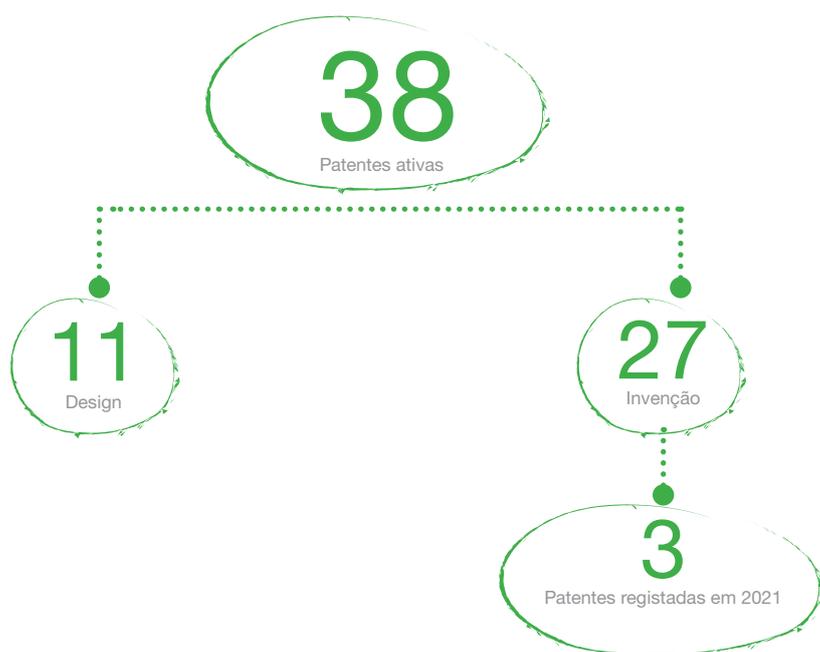
5 - INOVAÇÃO



PARA COMPETIR À ESCALA GLOBAL, A OLI INVESTE CONTINUAMENTE EM INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

O recurso a tecnologia patenteada, continua a ser para a OLI, um motivo diferenciador e gerador de valor. Eficiência Hídrica, Saúde, Sustentabilidade, Simplificação na instalação dos nossos produtos, Digitalização e IoT são algumas das apostas.

Acompanhando o maior recorde nacional de pedidos de patentes feitos na Europa, a OLI ocupa o top 10 de empresas portuguesas que mais registos de patentes europeias solicita. Atualmente, a OLI apresenta no seu portfólio 38 patentes ativas divididas nas tipologias de design e inovação.

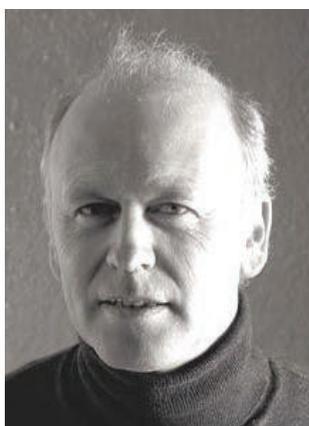


Na área da digitalização, estamos a desenvolver não só projetos onde novas tecnologias são incorporadas, mas também no setor fabril onde a implementação da digitalização nos processos é essencial para o aumento da competitividade da empresa. Damos destaque aqui a duas plataformas digitais já em fase de implementação, uma das quais que permite a monitorização de sinais cardíacos no espaço da casa de banho e outra que monitoriza dados que auxiliam a gestão e manutenção do “parque” sanitário de autoclismos instalados.

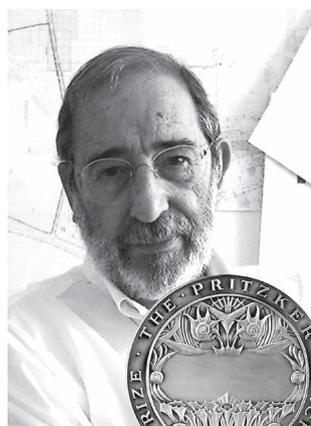
A OLI continua entre as empresas portuguesas que mais patenteiam na Europa, sendo a mais inovadora no setor da construção, de acordo com o relatório do Instituto Europeu de Patentes dos últimos cinco anos, somando 38 patentes ativas. São várias as instituições e universidades e centros de investigação que colaboram com a OLI na área de IDI, com o objetivo de desenvolver e aplicar novos conhecimentos às nossas necessidades.

- Patentes ativas: 38 (11 de design e 27 de invenção)

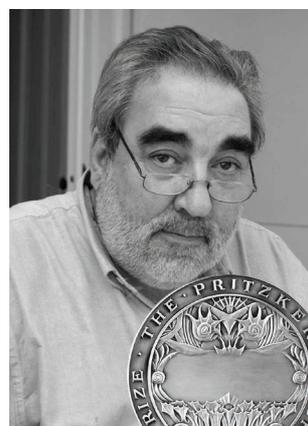
- Patentes registadas em 2021: 3 de invenção
- Investimento em I&D: € 1 257 305, correspondentes a 1.8% do Volume de Negócios de 2021
- As Universidades de Aveiro e do Minho são parceiras de inovação em projetos colaborativos focados em soluções sustentáveis para a casa de banho e saúde.
- 4 Parcerias com a Arquitetura Mundial: nomes como Álvaro Siza Vieira, Eduardo Souto de Moura, Romano Adolini e Alessio Pinto, aplicaram o seu talento na criação de peças únicas para a OLI.



Romano Adolini
Placa de comando **INO-X**



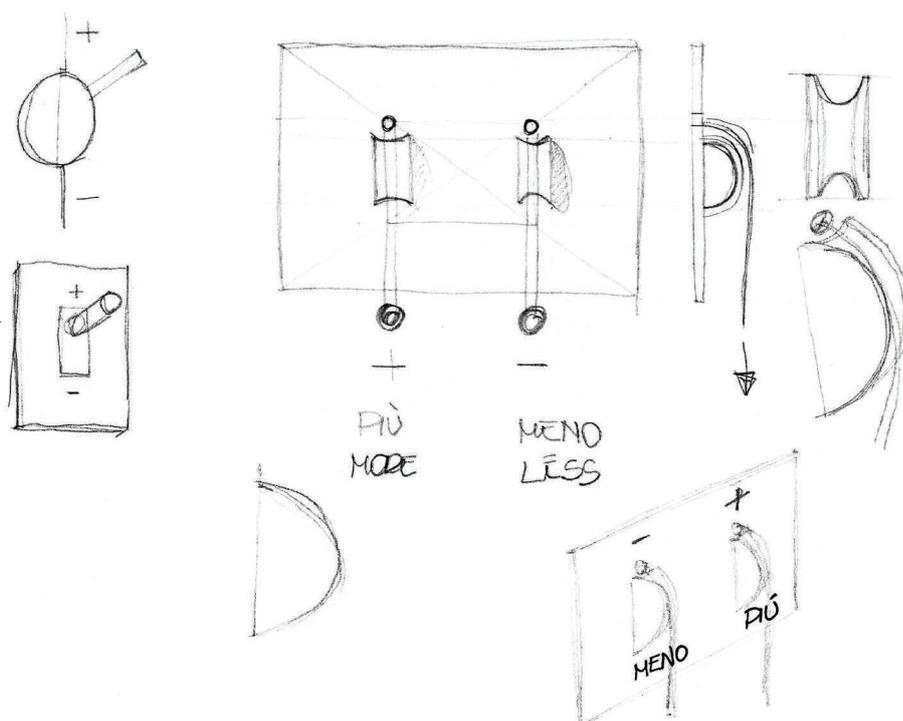
Álvaro Siza Vieira
Placa de comando **TRUMPET**
Prémio Pritzker 1992



Souto de Moura
Placa de comando **SM15**
Prémio Pritzker 2011



Alessio Pinto
Placa de comando **LESS is MORE**



6 - PESSOAS

O ano de 2021 foi, como o ano de 2020, condicionado pelos constrangimentos e pelas consequências da pandemia CoViD-19. Todas as atividades de recursos humanos, mesmo as tarefas mais comuns, foram condicionadas pela prioridade em assegurar, a todos os níveis, a saúde e segurança de todos.

A imprevisibilidade (e permanência) do absentismo tornaram tudo mais difícil. Esperamos que o ano de 2022 seja diferente e permita recuperar a normalidade no desenvolvimento das normais ações relacionadas com a gestão dos recursos humanos.

CARACTERIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

No final do exercício de 2021, o número de trabalhadores era 434, tendo-se verificado um aumento de 4% relativamente à mesma data do ano anterior.

O número de trabalhadores variou ao longo do ano, tendo em conta a necessidades de efetuar os ajustamentos necessários ao período vivido.

Rubrica		2021	2020	2021 VS 2020
Número de colaboradores a 31-12-2021	h	219	211	4%
	m	215	208	3%
TOTAL		434	419	4%

+4%
2021 VS 2020

Ao longo do ano a variação média de colaboradores foi de -1%.

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020
Número médio de colaboradores ao longo do ano	424	430	-1%

-1%
2021 VS 2020

A média etária situou-se nos 41.6 anos.

Rubrica	2021	2020
Idade média	41.6	39.5

41.6
2021 VS 2020

A taxa de absentismo teve uma diminuição de 4% em relação ao ano anterior tendo-se situado em 6,5%.

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020
Taxa geral de absentismo	6.5	6.8	-4%

-4%
2021 VS 2020



O número de colaboradores estrangeiros no fim do ano foi de 30, que corresponde a 6.9% do número total dos colaboradores.

100%

2021 VS 2020

Colaboradores não nacionais	2021	2020	Var. 2021/2020
De países da união Europeia	3	7	-57%
De países de lingual Oficial portuguesa	23	7	229%
Outras nacionalidades	4	1	300%
	30	15	100%

O número de colaboradores com deficiência foi de 7, correspondendo a 1.6% do número total de colaboradores.

0%

2021 VS 2020

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020
Colaboradores portadores de deficiência	7	7	0%

O número de colaboradores que gozou a licença parental situou-se no total de 20.

-33%

2021 VS 2020

Rubrica		2021	2020	Var. 2021/2020
Número de trabalhadores com direito a licença parental	h	6	9	-33%
	m	14	14	0%
Número de trabalhadores que voltaram ao trabalho após a licença parental	h	5	8	-38%
	m	9	12	-25%
Número de trabalhadores em que a licença parental se prolonga para o ano seguinte	h	1	1	0%
	m	3	1	200%

FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

O ano de 2021 continuou a ser um ano muito difícil para desenvolver o que tínhamos previsto em termos de formação. As formações em sala presenciais foram ainda reduzidas, tendo a formação on-line tido um papel mais importante. Desenvolvemos mais ações com uma duração inferior e no posto de trabalho. Os dados relativos à formação em 2021 são os indicados nos quadros em baixo. O número de horas de formação foi de 11 577h.

Rubrica		2021	2020	Var. 2021/2020
Número de horas de formação	h	5437:40	7312:30	-26%
	m	6139:21	6927:47	-11%
TOTAL		11577:01	14240:17	-19%

-19%
2021 VS 2020

O número de pessoas envolvidas em ações de formação foi de 459.

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020
Número de formandos	240	227	6%
	219	233	-6%
TOTAL	459	460	0%

0%
2021 VS 2020

Tendo-se situado o número médio de horas e 27:18

Rubrica	2021	2020	Var. 2021/2020
Média de horas de formação por colaborador	27:18	33:07	-18%

-18%
2021 VS 2020

O número de horas de formação foi distribuído pelas seguintes áreas de formação:

Número de horas por áreas de formação	H	M	Total
347 - Enquadramento na organização/ empresa	3 155:40	3 621:51	6 777:31
529 - Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação	601:30	407:00	1 008:30
481 - Ciências informáticas	325:00	425:00	750:00
482 - Informática na ótica do utilizador	152:45	379:15	532:00
862 - Segurança e higiene no trabalho	244:45	261:30	506:15
090 - Desenvolvimento pessoal	222:00	223:00	445:00
222 - Línguas e literaturas estrangeiras	182:00	206:00	388:00
341 - Comércio	270:00	24:00	294:00
349 - Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação	80:00	112:00	192:00
344 - Contabilidade e fiscalidade	10:00	154:00	164:00
345 - Gestão e administração	38:00	122:00	160:00
311 - Psicologia		126:00	126:00
342 - Marketing e publicidade		77:45	77:45
489 - Informática - programas não classificados noutra área de formação	51:00		51:00
522 - Eletricidade e energia	40:00		40:00
523 - Eletrónica e automação	40:00		40:00
223 - Língua e literatura materna	25:00		25:00
Total Geral	5 437:40	6 139:21	11 577:01

No ano de 2021 foi possível realizar atividades como a entrega da lembrança todos os que trabalham na OLI há 25 anos, a entrega da lembrança no aniversário de cada pessoa, a entrega da lembrança aos novos pais, a entrega de uma lembrança de Natal aos filhos dos trabalhadores, a entrega do tradicional cabaz de Natal, a entrega da lembrança anual a todos os trabalhadores, a oferta de castanhas assadas no dia de S. Martinho e de um gelado no início do verão. Continuamos sem conseguir fazer o nosso tradicional almoço de aniversário da OLI e o convívio anual.



Lembrança a todos os que trabalham na OLI há 25 anos



Entrega de uma lembrança de Natal aos filhos dos trabalhadores



Entrega do tradicional cabaz de Natal

SEGURANÇA NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho é um valor organizacional e constitui um dos pilares mais comunicados na OLI. Há uma preocupação constante com a segurança e o bem-estar de cada um dos trabalhadores, pois são elementos fundamentais para o sucesso das nossas operações.

Como tal, são identificadas as atividades com maior risco e têm sido adotadas abordagens de prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais. Entre as medidas que colocamos em prática estão a disponibilização de infraestruturas e equipamentos seguros, procedimentos que reforçam a segurança e a dinamização de campanhas de prevenção dos comportamentos associados a riscos.

O reconhecimento e a avaliação dos riscos de forma adequada é fulcral para a melhoria contínua dos sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, bem como a implementação das medidas preventivas que é outro aspeto de elevada importância, pois só desta forma é que conseguimos evitar os acidentes.

Sempre comprometida com a melhoria contínua, a segurança e o bem-estar de todos, a OLI tem implementado um conjunto de medidas por forma a mitigar os riscos. Em 2021 foram ministradas mais de 500 horas de formação em segurança e saúde no trabalho (SST) e implementadas 283 ações, mais 65% que o ano anterior.

Na OLI promovemos o diálogo sobre temas variados de segurança e saúde no trabalho e envolvemos as nossas equipas num lema que é conhecido por todos, "A Segurança é a Prioridade". É necessário conhecer as motivações para a (in)segurança e estabelecer que a segurança é responsabilidade de todos. A adoção de comportamentos cada vez mais seguros é urgente a cada dia que passa e deve partir de cada um de nós dar o seu contributo. Em 2021 realizámos 27 "Conversas de segurança", com a participação ativa de 311 trabalhadores e foram registadas 45 "caminhadas de segurança".

Por mais investimentos que as organizações façam na segurança só a atitude consciente de cada um é que se traduz numa política de prevenção e na redução dos acidentes. As auditorias continuam a ser uma ferramenta eficaz e fiável de suporte à política da OLI e aos controlos de gestão, que já são efetuados ao longo do ano. Estas atividades têm proporcionado um conjunto de informação indicando onde podemos atuar para melhorarmos o nosso desempenho. Em 2021 foram realizadas 79 Auditorias Internas com 145 propostas de melhoria implementadas.

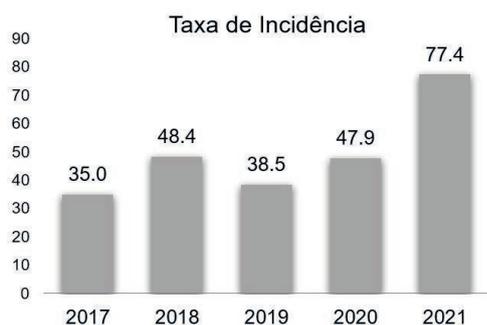
Nos dias de hoje o sucesso das organizações está relacionado com a qualidade das condições de trabalho que as empresas providenciam aos seus trabalhadores. A

segurança de todos é uma orientação absolutamente estratégica na OLI onde a mitigação da sinistralidade laboral é assumida com rigor. Assente na sua política do sistema de gestão integrado a OLI promove diariamente a melhoria contínua das condições de segurança e saúde no trabalho. Identificamos os perigos e avaliamos os riscos por forma a prevenir a ocorrência de acidentes e aumentar cada vez mais o conforto na realização do trabalho através da disponibilização de meios de proteção coletivos e individuais, de informação e de atualização dos procedimentos de segurança.

Com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e consequentemente diminuir a ocorrência de acidentes, todos os acidentes de trabalho são analisados detalhadamente a fim de identificar as principais causas dos mesmos e de estabelecer ações corretivas.

De acordo com o registo dos acidentes de trabalho ocorridos na OLI, durante o ano de 2021, elaborou-se uma análise da sinistralidade laboral tendo em conta diferentes indicadores.

ACIDENTES DE TRABALHO

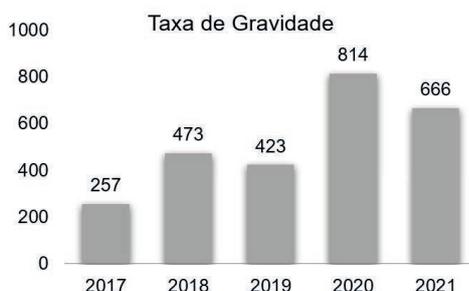


No ano de 2021 a taxa de incidência dos acidentes de trabalho da OLI foi de 77.4, um valor superior ao valor verificado no ano de 2020 (62% de aumento), conforme podemos verificar no gráfico abaixo, onde são apresentados valores desde o ano de 2017.

O ano de 2021 foi também marcado pela ocorrência de 1 acidente mortal no mês de janeiro. Foi o primeiro acidente mortal ocorrido na OLI, tendo abalado toda a organização de uma forma significativa. Na sequência deste trágico e irreparável acidente, foram implementadas um conjunto de ações corretivas e de melhoria para controlo e correção do risco associado, essencialmente, aos equipamentos mecânicos de movimentação de carga.



Analisando a taxa de frequência dos acidentes de trabalho verifica-se um aumento de 67% comparativamente com o ano de 2020, devido à ocorrência de um maior número de acidentes com baixa.



No que diz respeito à taxa de gravidade, no ano 2021 (não contemplando o acidente mortal ao qual estão associados 7 500 dias perdidos), esta apresenta um valor de 666, ou seja 18% menor que no anterior.

Para 2022, no sentido de proporcionar cada vez melhores condições de trabalho aos trabalhadores, irão ser reforçadas medidas técnicas e organizacionais que diminuam a probabilidade da ocorrência de acidentes de trabalho. A aposta constante na divulgação das normas e procedimentos de segurança num formato mais apelativo e de fácil compreensão, bem como o envolvimento de todos os trabalhadores na promoção da segurança e saúde no trabalho, são também ações contínuas que irão permanecer durante o ano 2022, aumentando cada vez mais a nossa cultura de segurança.

SAÚDE NO TRABALHO

Através de programas de vigilância da saúde, a OLI garante o compromisso contínuo na prevenção de doenças profissionais através do cumprimento de um plano de exames médicos, visitas aos postos de trabalho, participação nas iniciativas do sistema de gestão integrado e ainda na divulgação da promoção de campanhas de saúde e rastreios.

Durante o ano de 2021 foram realizados 499 exames médicos, entre os quais 93 de admissão, 286 periódicos, e 120 ocasionais. Foram ainda realizados 326 exames complementares bem como uma ação de imunização associada à vacina da gripe onde foram realizadas 84 inoculações.

Ainda no âmbito das atividades da medicina no trabalho foram realizadas 6 ações de promoção da saúde, nomeadamente na temática da Covid-19.



7 - COMUNIDADE

O compromisso com a preocupação social, económica e ambiental na comunidade onde está inserida, é imperativo e crescente na OLI. Foram várias as causas e as instituições, que ao longo do ano receberam diversos apoios.

PREOCUPAÇÃO SOCIAL, ECONÓMICA E AMBIENTAL

DONATIVOS

SC Beira-Mar (Futebol), CD Esgueira (Basquetebol), AD Taboeira (Futebol), Clube dos Galitos (Triatlo), foram algumas das instituições desportivas que foram apoiadas pela OLI. O apoio à comunidade foi e continua a ir mais além das instituições desportivas, e também a Mordomia de São Gonçalo foi apoiada para a comemoração das festas do padroeiro da cidade de Aveiro.



FORNECEDORES NACIONAIS

A preferência pela produção nacional, é uma prioridade para a OLI. Desta forma, a maioria dos nossos fornecedores são nacionais. Da logística à qualidade, são vários os fatores que permitem não só a valorização da nossa economia como também a contribuição significativa para o fortalecimento da nossa cadeia de abastecimento.

FORNECEDORES PARA UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA

A estreita colaboração com instituições de caráter social, continua a ser uma aposta para a OLI. Em 2021 a colaboração continuou com a Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão CERCIAV onde foram montadas cerca de 379 000 peças/conjuntos de acessórios para autoclismos. Para além destes conjuntos, foram produzidas cerca de 300 velas decorativas e 300 artigos em tecelagem para serem oferecidos pela equipa OLI em diversas ocasiões festivas/ eventos internos.



8 - AMBIENTE

COMPROMISSO

Na OLI, a gestão ambiental prosseguiu numa política de utilização sustentável dos recursos naturais e da proteção eficaz do ambiente com a implementação de planos de ação em estreita cooperação com a gestão operacional. Continuamos a apostar no desenvolvimento e na promoção de uma cultura interna e de um compromisso com a sustentabilidade, incentivando todas as partes interessadas no envolvimento em ações para a redução do consumo de recursos naturais.

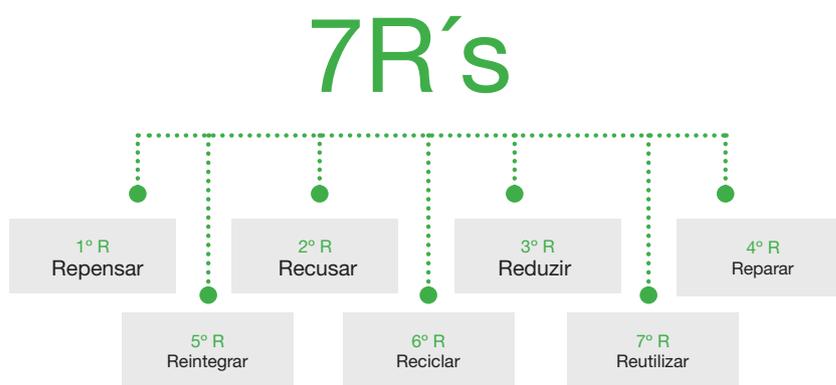
A melhoria contínua do desempenho ambiental é assegurada através de um trabalho contínuo de identificação e controlo dos aspetos ambientais de forma a eliminar ou minimizar os seus impactos, nomeadamente aqueles que são identificados e avaliados como aspetos ambientais significativos, como o consumo de matérias-primas plásticas e pigmentos e o consumo de energia.

NA OLI, A
GESTÃO
AMBIENTAL
PROSSEGUIU
NUMA
POLÍTICA DE
UTILIZAÇÃO
SUSTENTÁVEL
DOS
RECURSOS
NATURAIS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS

Na OLI, a produção de resíduos não é considerada um aspeto ambiental significativo, no entanto, são desenvolvidas de forma contínua diversas ações de sensibilização para a correta gestão dos resíduos produzidos. Estas ações têm como principal objetivo consciencializar os trabalhadores para a adequada separação e tratamento de resíduos, potencializando a valorização dos mesmos numa cultura implementada dos 7R's:

- Repensar – Evitar o consumo excessivo, repensando nos hábitos de compra.
- Recusar – Não adquirir o que não é necessário e prejudicial ao ambiente.
- Reduzir – Reduzir o consumo de energia, água e materiais, evitando a produção de resíduos
- Reparar – Maximizar o tempo de vida útil dos produtos através da sua reparação
- Reintegrar – Adaptar aquilo que não é reciclável a novas funções
- Reciclar – Maximizar a triagem de resíduos para potenciar uma melhor reciclagem
- Reutilizar – Dar uma nova vida a produtos em fim de vida/com defeito



São definidas regras para a separação dos resíduos produzidos, verificando o seu cumprimento a partir das auditorias internas, com o objetivo de aumentar a quantidade de resíduos que podem ser reciclados através da sua correta triagem bem como o encaminhamento para operadores de gestão de resíduos autorizados.

No ano 2021 a percentagem de resíduos que foram reciclados ou valorizados energeticamente, aumentou 50% e 28%, respetivamente, comparativamente com os anos anteriores. Por outro lado, a quantidade de resíduos que tiveram como destino final o aterro foi significativamente inferior (uma redução de 43%), contribuindo desta forma para a minimização dos impactos ambientais associados à gestão de resíduos.

Aumentámos a quantidade de resíduos produzidos em 30%, resultado de um aumento da produção.

	2020		2021		Var. 2021-2020
Resíduos p/ reciclagem	170.8	66%	256.5	76%	50.2
Resíduos p/ valorização energética	42.7	16%	54.6	16%	27.9
Resíduos p/ tratamento/aterro	47.2	18%	27.0	8%	-42.8
Total	260.7	100%	338.1	100%	29.7

O custo com o tratamento de resíduos tem vindo a aumentar devido ao aumento da quantidade de resíduos produzidos. Por outro lado, a receita com a valorização de resíduos também foi maior dado o aumento de valorização de alguns resíduos e também devido à maior quantidade de resíduos valorizáveis enviados, nomeadamente metais, papel/cartão e plástico. Comparativamente com 2020 o custo dos resíduos aumentou 26% e as receitas com a valorização aumentaram 519%.

A OLI está empenhada na melhoria contínua do desempenho ambiental, promovendo a adoção das melhores tecnologias possíveis, estabelecendo objetivos e metas e monitorizando periodicamente a quantidade de todos os resíduos produzidos.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Na OLI o consumo de água e a produção de águas residuais não são considerados aspetos ambientais significativos, contudo a redução destes consumos é um objetivo contínuo da OLI. São realizadas monitorizações semanais de forma a combater eventuais fugas bem como análises periódicas trimestrais para cumprimento de parâmetros de descarga.

No ano 2021, verificou-se uma diminuição de 47% no consumo específico de água.

Indicador	2020	2021	Homólogo 2021-2020
Consumo específico de água (m3/trab) (consumo total da água da rede / número médio de trabalhadores)	7.3	3.9	-47.1
Consumo total de água da rede (m3)	3649	2287	-37.3
Consumo total de água dos poços (m3)	1433	1840	28.4



-37.3%

Água da rede
2021 VS 2020



28.4%

Água do poço
2021 VS 2020

GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS EMBALAGENS

No ano de 2021, foram adquiridas 1 685 toneladas de embalagens de papel e cartão, 170 toneladas de plástico e 1 289 toneladas de madeira. Apesar de haver um aumento no consumo destes recursos subjacente ao aumento do volume de produção e respetivo recorde de vendas alcançado, há alguns aspetos a destacar no capítulo da sustentabilidade.

Destacamos a preocupação em minimizar o consumo do papel, tendo a OLI optado por uma reestruturação na utilização das instruções de montagem que acompanham todos os produtos finais, passando algumas destas de tamanho A3 para A4. Houve também a redução de cerca de 30% na criação de novas embalagens, canalizando-se assim a utilização de novos produtos para embalagens já existentes.

Para 2022 a pegada ecológica prevê-se que seja menor dada a intenção assumida de reduzir o consumo de cantos de cartão que acondicionam o produto final nas paletes e também o consumo de embalagens de plástico. Por sua vez a aposta contínua em desenvolver embalagens cada vez mais otimizadas recorrendo a produtos mais sustentáveis e com reduzida utilização de recursos naturais será mantida.

Indicador (toneladas)	2020	2021	Var. 2021/2020
Papel e cartão	1 450	1 685	16.2%
Plástico	120	170	41.7%
Madeira	1 170	1 289	10.2%

1685

Toneladas de embalagens de papel e cartão



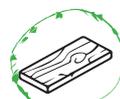
170

Toneladas de plástico



1289

Toneladas de madeira



GESTÃO DA ENERGIA

Na OLI o consumo de energia é um aspeto ambiental significativo e que simultaneamente representa uma parcela de custos elevada, daí este ser um ponto de extrema preocupação para todos. Desta forma, existe uma maior incidência de ações com o objetivo de reduzir este consumo, promover a eficiência energética e diminuir as emissões de CO₂, cumprindo desde logo os planos de racionalização de energia exigidos.

A produção de energia solar em 2021 foi 4.7% superior à de 2020. Nos 2 800 painéis solares instalados na cobertura do complexo industrial, foram produzidos 1 032 Gwh o que representa 11.1% do total consumido (9 321 Gwh).

Dois anos feitos após o investimento que procurou impulsionar a sustentabilidade da empresa, o impacto na fatura energética da empresa é já visível e significativo e em 2021, graças à energia solar, atingimos uma poupança de cerca de € 132 000, muito superior a 2020 fruto principalmente do aumento do custo de energia.



GESTÃO DA MATÉRIA-PRIMA REICLADA

A OLI tem vindo a assumir um papel de agente de sustentabilidade e também as matérias-primas recicladas entram no nosso ciclo de produção. Mantendo os altos níveis de qualidade de produto que passam por exigentes testes, a matéria-prima reciclada é utilizada nos nossos produtos e em 2021 foram consumidas cerca de 480 toneladas de matéria prima reciclada.

Esta aposta na reutilização teve um crescimento na ordem dos 10% face ao ano anterior, continuando a ser um fator diferenciador e em crescimento na atividade e competitividade da empresa.



O ano de 2022 começou com a esperança generalizada de que chegaria a estabilidade (quicá descida) dos preços da energia e das matérias primas e de que a procura ir-se-ia manter forte (em linha com o que vinha de 2021).

Preparámos os nossos orçamentos na perspetiva de um aumento real de volume de negócios, a que se somaria um “crescimento nominal” derivado da inflação dos últimos meses de 2021. Em 2021 tínhamos reajustado o nosso negócio com alguns novos clientes a substituir (em valor) o negócio que terminara na Escandinávia. Conseguimos novos clientes, com faturação equivalente, embora distribuída por novas geografias e famílias de produtos.

O forte crescimento a Leste, nomeadamente (mas não só) na Rússia e na Ucrânia (dois mercados com um excelente desempenho em 2021 e em que pensávamos potenciar o nosso negócio) davam uma interessante solidez às nossas previsões de crescimento (e diversificação geográfica), perspetivando-se um novo impulso na filial da Rússia. Para a Ucrânia tínhamos, igualmente, projetos ambiciosos a nível de aumento da quota de mercado.

Entretanto, já com o ano lançado, aconteceu, como sabemos, o início da guerra na Ucrânia e grande parte dos pressupostos e das nossas previsões e expectativas ficaram obsoletas. Já com o ano de 2022 em curso revimos algumas das previsões, que passaram a ser mais modestas e, sobretudo, condicionadas pela nova realidade geoestratégica. Esperamos que a atividade não sofra muito com o desaparecimento pontual de alguns mercados e com as crescidas tendências inflacionistas. Teremos de adaptar, mês a mês, os nossos objetivos, desejando que a normalidade retorne em breve.

Estamos a experienciar no início de 2022 maior incerteza e maior volatilidade em várias frentes, como sejam o funcionamento fiável das cadeias de abastecimento ou os aumentos dos preços das matérias-primas para níveis não antecipáveis. Mantemos, nesta altura, a crença de que podemos continuar a crescer em 2022, embora o crescimento real será mais comedido face ao previsto. A rentabilidade poderá ser afetada com estes movimentos inflacionistas, mas estamos a encetar todos os esforços para no final do ano atingir os níveis de rentabilidade relativa que temos tido nos últimos anos.

INÍCIO DE 2022 MAIOR INCERTEZA E MAIOR VOLATILIDADE EM VÁRIAS FRENTES

ACONTECIMENTOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A guerra desencadeada pela Rússia na Ucrânia terá impactos e consequências não só na atividade da nossa filial OLI RUS, mas também da própria OLI. Na nossa filial russa aumentou a complexidade e a incerteza relativa ao desenrolar da sua atividade industrial e comercial.

Se do ponto de vista industrial a empresa demonstra capacidade para continuar a desenvolver o seu negócio localmente e continuar a fornecer os seus clientes, do lado comercial e de distribuição dos produtos que a Empresa mãe lhe envia, estamos a procurar diversas alternativas para que se mantenha o fluxo de materiais.

Ao nível dos fluxos financeiros a OLI RUS tem conseguido fazer face aos seus compromissos, inclusive pagando todas as dívidas locais e à Empresa mãe. À data deste relatório não subsistem dívidas vencidas a nenhum fornecedor. A empresa reajustou-se a esta nova realidade, renegociando condições de preço e de pagamento junto dos seus clientes, o que lhe permitiu gerar a liquidez necessária para se manter independente. Se no final do exercício de 2021 o valor em dívida para com a Empresa mãe somava € 2 409 160, à data deste relatório o valor em dívida da OLI RUS à casa mãe é de € 1 562 361, não havendo atualmente dívidas vencidas. No balanço consolidado da OLI os ativos da OLI RUS representam cerca de 4.2%, num total de € 4 024 642.

No que diz respeito à OLI os impactos da guerra serão diretos, no que diz respeito a clientes que existem tanto na Ucrânia como na Rússia e Bielorrússia, e indiretos dados os aumentos dos custos e onda inflacionista que está a ser gerada nas matérias-primas e na energia. Estes mercados, excluindo a nossa filial representaram em 2021, 2.3% das nossas vendas.

A EMPRESA REAJUSTOU-SE A ESTA NOVA REALIDADE, RENEGOCIANDO CONDIÇÕES DE PREÇO E DE PAGAMENTO JUNTO DOS SEUS CLIENTES, O QUE LHE PERMITIU GERAR A LIQUIDEZ NECESSÁRIA

OLI RUS DÍVIDA PARA COM A EMPRESA MÃE

FINAL DO EXERCÍCIO 2021

€ 2 409 160

À DATA DO RELATÓRIO

€ 1 562 361



IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO

1 - GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE



ESTRUTURA ACIONISTA

A OLI – Sistemas Sanitários, SA é detida pelos seguintes acionistas:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

A Oliveira & Irmão SGPS, Lda., sociedade de direito português, representa os interesses da família Oliveira que detém a empresa desde a sua fundação. A Valsir, Spa., sociedade de direito italiana, pertence ao Silmar Group, Spa., sociedade também de direito italiano, que concentra as participações da família Niboli.

Estes 2 acionistas detêm uma participação estável e igualitária na OLI há mais de 30 anos e partilham dos objetivos de crescimento e desenvolvimento sustentável da OLI e das empresas por ela participadas.

Durante o exercício económico de 2021, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.



BENEFICIÁRIOS EFETIVOS

Dada a estrutura acionista da OLI e dado que nenhuma pessoa singular detém direta ou indiretamente mais de 25% do capital social, os beneficiários efetivos são os membros do Conselho de Administração.

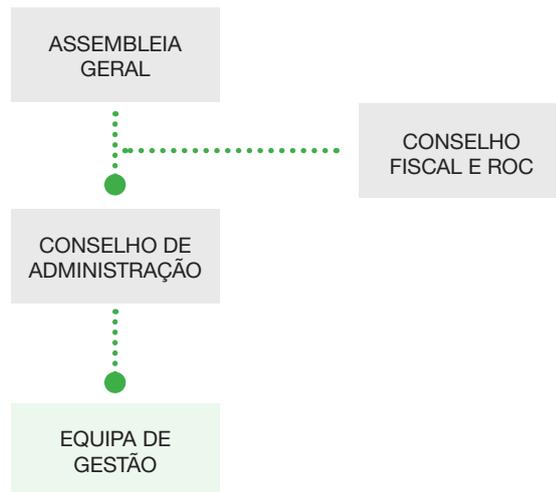
Nome	Função
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador
Pier Andreino Niboli	Administrador
Federica Niboli	Administradora

OS BENEFICIÁRIOS EFETIVOS
SÃO OS MEMBROS
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Tal como disposto no pacto social da OLI e previsto no artigo 278º do Código das Sociedades Comerciais, são 3 os órgãos sociais da sociedade: a Assembleia Geral – órgão deliberativo, o Conselho de Administração – órgão executivo e o Conselho Fiscal – órgão de fiscalização e controlo.



Estes órgãos são eleitos de 4 em 4 anos e não há limitações de mandatos.

ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o disposto no pacto social da OLI, cabe à Assembleia Geral a eleição dos órgãos sociais, desde o presidente e os secretários da mesa da assembleia, passando pelos presidente e membros do conselho de administração, bem como do presidente e membros do conselho fiscal.

A mesa da assembleia geral é composta pelo Presidente e por 2 secretários. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022 fazem parte da mesa da assembleia geral as seguintes pessoas:

- **António Maria Antas Teles**
Presidente

- **Rui Alberto Moura de Oliveira**
1º secretário

- **Graça Maria Moura de Oliveira**
2ª secretária

Determina o pacto social que a assembleia geral reúne ordinariamente uma vez por ano, até 31 de maio de cada ano. Na reunião ordinária a assembleia geral delibera sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo, com o respetivo parecer do conselho fiscal, delibera sobre a proposta de aplicação de resultados, aprecia a atividade desenvolvida pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal da sociedade. Quando for caso disso, elege os membros da sua mesa e dos órgãos sociais, podendo ainda tratar de quaisquer assuntos de interesse da Sociedade, desde que sejam expressamente indicados na respetiva convocatória.

A assembleia geral também pode reunir extraordinariamente para tratar dos assuntos para que tenha sido convocada e que deverão ser indicados com precisão na convocatória. A marcação das reuniões extraordinárias pode ocorrer por convocatória de qualquer órgão social, a requerimento de um ou mais acionistas ou noutras situações previstas no Código das Sociedades Comerciais.

CABE À ASSEMBLEIA GERAL A ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A condução dos negócios sociais está confiada a um conselho de administração composto por cinco membros eleitos em assembleia geral por um período de quatro anos e reconduzíveis uma ou mais vezes.

De acordo com o estatuido no pacto social, ao conselho de administração compete, em especial, sem prejuízo das atribuições que por lei lhe são genericamente conferidas, os poderes de, em nome da sociedade:

- a. contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- b. constituir mandatários ou procuradores para a prática de determinados atos ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos;
- c. executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da assembleia geral;
- d. representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo propor e seguir eleitos, confessar, desistir ou transigir em processo judicial ou arbitral, comprometer-se em árbitros, assumir obrigações, assinar termos de responsabilidade, e, em geral, deliberar acerca de todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos sociais;
- e. poderes para adquirir, vender, por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar qualquer participação detida no capital social de outras sociedades, negociando como for seu melhor entendimento, fazendo-se representar, apresentando propostas e votando nas deliberações que versem sobre modificação e alteração dos respetivos pactos sociais, designadamente subscrevendo aumentos que venham a ser deliberados relativamente ao capital social de cada uma destas sociedades;
- f. poderes para locar ou dar em locação bens móveis ou imóveis, adquirir ou vender móveis e imóveis, direitos, e por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar tais bens ou direitos.

O conselho de administração reúne em sessão ordinária mensalmente e em sessão extraordinária sempre que convocado pelo seu presidente, pela maioria dos seus membros e, nos demais casos, pela forma prevista na lei. As deliberações do conselho de administração, para serem válidas, são tomadas pela maioria dos membros presentes, com voto favorável de, pelo menos, dois deles. Em caso de empate nas votações, o presidente tem voto de qualidade.

A sociedade obriga-se validamente pela assinatura de um membro do conselho de administração ou pela assinatura de um mandatário em representação da sociedade nos termos e limites em que o mandato lhe foi conferido.

Atualmente o conselho de administração é composto por 5 elementos, tendo para além do Presidente mais 4 vogais. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022 fazem parte do conselho de administração as seguintes pessoas, que de acordo com o artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, dispõem das seguintes ações:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%

No mandato em curso existem ainda 2 procuradores com poderes específicos designados pelo conselho de administração, nomeadamente para:

- Um deles contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos, realizar operações de crédito e outras operações junto das instituições financeiras;
- Outro para recrutamento e despedimento de colaboradores.

ATUALMENTE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É COMPOSTO POR 5 ELEMENTOS, TENDO PARA ALÉM DO PRESIDENTE MAIS 4 VOGAIS.

CONSELHO FISCAL E REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A fiscalização de toda a atividade social incumbe a um conselho fiscal e a uma sociedade de revisores oficiais de contas, eleitos pela assembleia geral pelo período de quatro anos, reconduzíveis uma ou mais vezes.

Compete ao conselho fiscal:

- a) Fiscalizar a administração da sociedade;
- b) Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d) Verificar, quando o julgue conveniente e pela forma que entenda adequada, a extensão da caixa e as existências de qualquer espécie dos bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- e) Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- f) Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados;
- g) Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;
- h) Convocar a assembleia geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- i) Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes;
- j) Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;
- k) Contratar a prestação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos peritos ter em conta a importância dos assuntos a eles cometidos e a situação económica da sociedade;
- l) Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

Atualmente o conselho fiscal é composto por 3 elementos, um Presidente e 2 vogais. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022, fazem parte do conselho fiscal as seguintes pessoas:

- João Paulo Araújo Oliveira - Presidente
- Carlos Manuel Tavares Breda – Vogal
- José António Marques Pereira – Vogal

A sociedade de revisores oficiais de contas é a Jorge Silva, Neto, Ribeiro e Pinho, SROC, Lda., representada atualmente por António Rodrigues Neto.

Os membros do órgão de fiscalização e o revisor oficial de contas não detêm quaisquer ações na sociedade.

2. GESTÃO DA SOCIEDADE

A OLI tem uma estrutura organizacional tradicional, dividida em 6 divisões, 19 departamentos e 2 seções. A cultura organizacional pauta-se por elevados níveis de ética, rigor, inovação e melhoria contínua. Esta postura é transversal a toda a organização e ao relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, financiadores e a generalidade dos stakeholders.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O organigrama da empresa está dividido por 6 divisões, segregando funcionalmente os vários departamentos. As divisões são as seguintes:



- Divisão de Apoio
concentra a generalidade dos departamentos administrativos;



- Divisão Comercial
inclui todos os departamentos de marketing comerciais, incluindo a logística da área nacional;



- Divisão de Compras
inclui o departamento de compras;



- Divisão de Desenvolvimento
inclui os departamentos de design e desenvolvimento e de inovação;

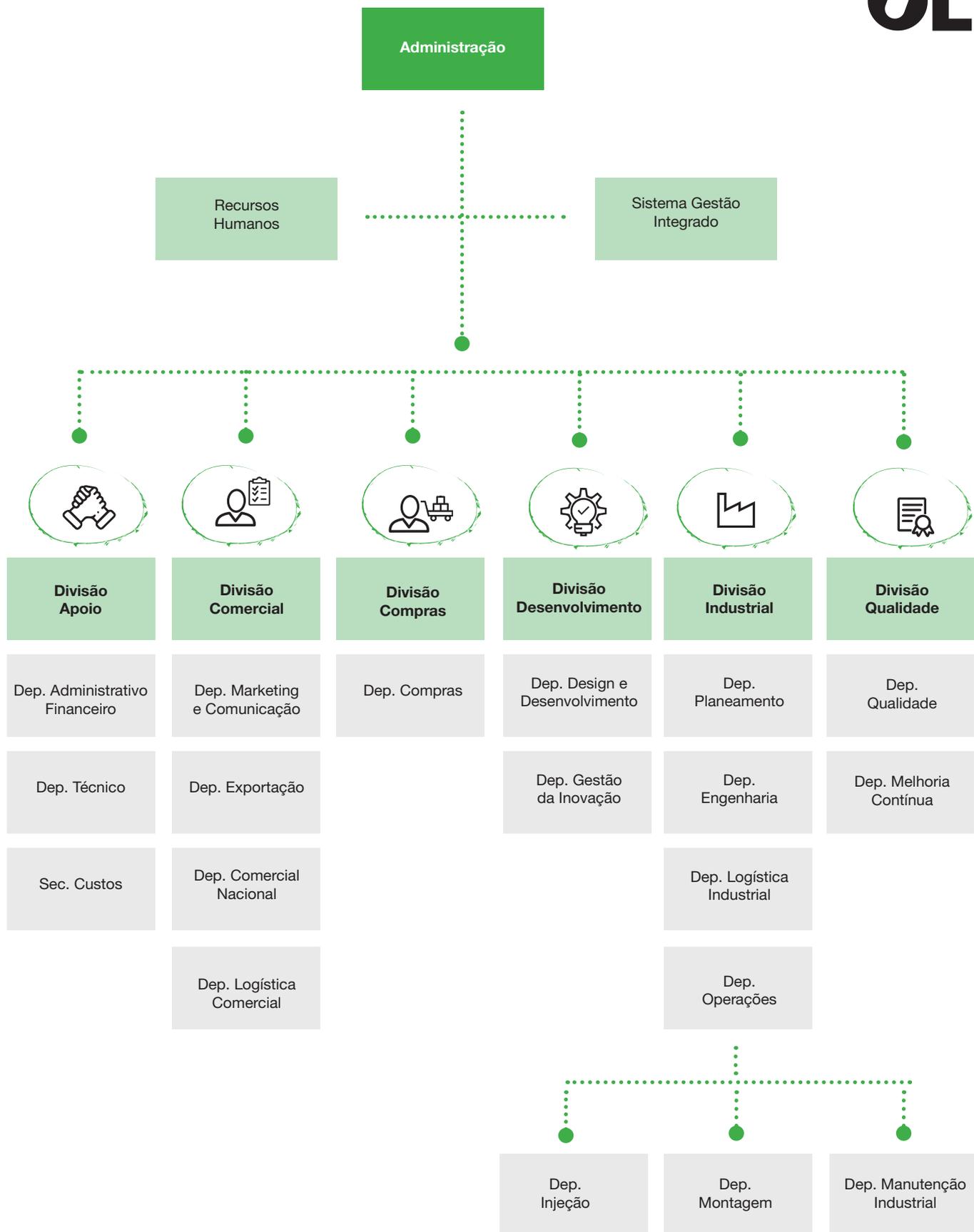


- Divisão Industrial
concentra todos os departamentos da área produtiva, desde o planeamento, engenharia, logística industrial e operações;



- Divisão de Qualidade
inclui os departamentos de melhoria contínua e qualidade industrial.

A FISCALIZAÇÃO INCUMBE A UM CONSELHO FISCAL E A UMA SOCIEDADE DE REVISÃO OFICIAL DE CONTAS





ÉTICA NA GESTÃO

Os princípios de ética da OLI regem-se por um conjunto de regras a observar por todos os colaboradores, na sua relação entre si e com clientes, fornecedores e restantes stakeholders.

CLIENTES

Todos os colaboradores e membros de Órgãos Sociais devem ter como foco principal das suas ações o desenvolvimento de uma relação de empatia e confiança, alicerçada na melhor proposta de valor, de forma a assegurar a satisfação dos clientes.

COLABORADORES

A OLI atribui um elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, promovendo a sua formação permanente como elemento potenciador do seu melhor desempenho e motivação. As políticas de seleção, remuneração e progressão profissional adotadas, orientam-se por critérios de mérito e de práticas de referência de mercado.

A OLI observa os princípios e valores constantes da legislação nacional e internacional em matéria de Direitos Humanos e Sociais. Não são admitidos comportamentos discriminatórios em razão do sexo, raça, etnia, convicção religiosa, filiação partidária, ou outra, sendo promovida a igualdade de oportunidades, assegurada a integridade e dignidade no local de trabalho.

A OLI condena quaisquer atos em que se ofereçam ou aceitem compensações ou benefícios que influenciem o comportamento alheio no sentido de obter vantagens para si ou para a empresa.

A OLI proporciona um ambiente de trabalho saudável, seguro, agradável e que promove o bem-estar e a produtividade dos colaboradores.

FORNECEDORES

A OLI seleciona os seus fornecedores com base em critérios claros e imparciais, sendo um dos critérios da sua seleção a observância por parte daqueles de normas de conduta que não conflituem com os princípios da OLI.

A OLI atua com lealdade e boa-fé nas relações com os seus parceiros de negócio, estabelecendo com estes uma comunicação clara e objetiva, tendo em vista a consolidação de uma relação de confiança a longo prazo. A OLI adota procedimentos orientados por princípios de racionalidade económica e de eficácia. A sua prática empresarial é transparente e equitativa, não sendo tolerada qualquer forma de abuso e suborno, corrupção ou branqueamento de capitais.

COMUNIDADE

A OLI desenvolve uma política de Responsabilidade Social ativa e de contribuição para a melhoria das Comunidades em que os seus negócios se inserem, com forte preocupação ambiental, de bem-estar económico e social e de desenvolvimento do conhecimento humano.

Entende-se que a existência de um diálogo constante com as diversas entidades que constituem a comunidade é fundamental para o sucesso de longo prazo das atividades da empresa, pois a existência destes canais de comunicação permite identificar mais facilmente os principais aspetos a melhorar.

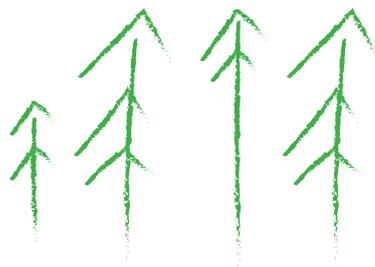
A empresa pretende contribuir para a formação e educação dos consumidores, incentivando a adoção de estilos de vida mais saudáveis e a promoção de práticas de Responsabilidade Social.

CONCORRENTES

A OLI respeita as regras legais e critérios de mercado, promovendo uma concorrência leal e saudável. O relacionamento com os concorrentes obedece a regras de cordialidade e respeito mútuo.

AMBIENTE

A OLI adota e estimula o uso responsável dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente, nomeadamente promovendo uma gestão eco-eficiente que minimize os impactos ambientais decorrentes da atividade da empresa.



A OLI ADOTA E ESTIMULA O USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A OLI prioriza a adoção de práticas de referência e a melhoria contínua do desempenho em busca da excelência operacional, determinante para a sua competitividade e para a criação de valor para todos os públicos com quem se relaciona.

O desenvolvimento sustentável direciona a sua estratégia de negócios, ao longo da cadeia de valor, desenvolvendo relações éticas, íntegras e transparentes, e partilhando valor com os stakeholders.

No âmbito da sua política de comunicação aberta e permanente da governação, gestão e desempenho com todas as partes interessadas, a empresa recorre a vários canais de comunicação, de consulta e de diálogo.

Stakeholders	Canais de comunicação
Acionistas	Reuniões periódicas do conselho de administração Relatório de controlo de gestão mensal
Fornecedores	Reuniões periódicas de acompanhamento Reuniões anuais de renovação de contratos Auditorias e visitas Gestão de reclamações Processos de avaliação do desempenho do fornecedor Declaração de boas práticas Contrato de prestação de serviço
Clientes	Auditorias de clientes (top 10) Visitas a/de clientes Análise de reclamações Processos de avaliação de satisfação
Parceiros	Visitas a/de parceiros Desenvolvimento de projetos de investigação
Entidades reguladoras	Auditorias
Colaboradores	Reuniões mensais do Balanced Scorecard Reuniões semanais e diárias, se necessário, com a administração Reuniões diárias de Daily kaizen Avaliação interdepartamental Quadro emocional Sistema de gestão de ideias Avaliação de desenvolvimento e desempenho
Concorrência	Acompanhamento dos suportes de comunicação (sites, folhetos, catálogos, entre outros) Análise no ponto de venda
Distribuidores	Reunião para avaliação dos serviços (preço, qualidade e prazos)
Imprensa	Press releases Entrevistas Visitas às instalações Participação em conferências, fóruns e debates



V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente o Artigo 66º, alínea f) e tendo em conta os demais preceitos legais, bem como o propósito de consolidar cada vez mais a sua estrutura de capitais próprios, propomos que o resultado líquido no valor de € 6 086 953.59 tenha a seguinte distribuição:

Rubrica	Valor
Lucros não Atribuídos	€ 1 199 572.25
Reserva de Responsabilidade Ambiental	€ 150 000.00
Outras Reservas	€ 4 737 381.34

RESULTADO
LÍQUIDO NO
VALOR DE
€ 6 086 953.59

2 - PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO NOS LUCROS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com base no desempenho obtido em 2021 vimos por este meio propor que seja atribuído, a título de comparticipação nos lucros, aos três administradores executivos do Conselho de Administração, o montante de € 312 969.72. Dadas as regras contabilísticas em vigor este valor já se encontra registado nos gastos com pessoal pelo que o Resultado Líquido já reflete esta proposta.

3 - SETOR PÚBLICO ESTATAL

De acordo com o artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2021, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

4 - AGRADECIMENTOS

A todos os clientes, colaboradores e fornecedores, que ao longo do exercício findo conosco colaboraram e interagiram queremos reconhecer a maneira dedicada e diligente como, na generalidade, o fizeram. Às instituições financeiras queremos reconhecer o apoio dispensado e a confiança que em nós continuam a depositar.

Aos Órgãos Sociais, bem como aos auditores e consultores queremos reconhecer o permanente apoio e disponibilidade que sempre nos dispensaram, sendo importante a sua contribuição, não só para a obtenção dos resultados, como para a perspetivação das mudanças e melhorias em curso.

Aveiro, 13 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

Pier Andreino Niboli

Federica Niboli



VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - CONTAS INDIVIDUAIS

Balço individual em 31.12.2021 e 31.12.2020

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
EUR			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11;30	29 235 718	27 310 542
Propriedades de investimento	12;30	6 064 946	5 210 594
Ativos intangíveis	6	47 666	57 639
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3;5;13	19 511 564	18 086 959
Outros investimentos financeiros	3;13	75 637	59 070
Ativos por impostos diferidos	20	459 288	511 501
		55 394 818.21	51 236 305
Ativo corrente			
Inventários	3;14;22	9 110 691	5 646 472
Clientes	22	14 271 136	12 883 685
Estado e outros entes públicos	22	1 164 507	1 208 967
Outros créditos a receber	22	1 059 700	849 370
Diferimentos	22	352 922	379 714
Caixa e depósitos bancários	4;22	3 307 517	2 880 897
		29 266 474	23 849 106
Total do Ativo		84 661 291.80	75 085 411
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	22	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	22	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	21;22	15 942 691	9 494 104
Resultados transitados	22	153 438	205 876
Excedentes de revalorização	7;22	8 304 743	7 618 370
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	22	13 755 301	13 124 789
Resultado líquido do período	20;22	6 086 954	7 443 096
Total do Capital Próprio		56 243 127	49 886 234
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	41 657	31 846
Financiamentos obtidos	9;10;22	9 530 846	10 283 117
Passivos por impostos diferidos	20	1 103 417	1 077 094
Outras dívidas a pagar		348 901	363 648
		11 024 821	11 755 705
Passivo corrente			
Fornecedores	22	8 584 960	7 085 420
Adiantamentos de clientes	22	7 920	15 721
Estado e outros entes públicos	22	480 363	368 370
Financiamentos obtidos	9;10;22	3 209 938	2 231 559
Outras dívidas a pagar	22	4 906 922	3 657 729
Diferimentos	22	203 242	84 674
		17 393 344	13 443 472
Total do Passivo		28 418 165	25 199 177
Total do Capital Próprio e do Passivo		84 661 291.80	75 085 411

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	+ 15;30	70 215 834	60 101 298
Subsídios à exploração	+ 17	346 838	348 323
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/- 3;13	1 645 175	940 995
Varição nos inventários da produção	+/- 14;30	2 331 792	6 307
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 14;30	-34 804 057	-25 224 799
Fornecimentos e serviços externos	- 23;30	-13 643 344	-11 117 683
Gastos com pessoal	- 3;5;24;30	-15 530 123	-13 423 395
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+ 14;22	-38 656	-117 156
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 22	67 025	-82 694
Provisões (aumentos/reduções)	-/+ 16	-41 657	-31 846
Outros rendimentos	+ 15;18;25;30	1 595 682	1 842 305
Outros gastos	- 18;26	-1 146 525	-1 170 107
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	10 997 984	12 071 548
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 6;7;12;28	-4 854 917	-4 809 014
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	12	174 525	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	6 317 592	7 262 534
Juros e gastos similares suportados	- 11;27	-201 854	-244 388
Resultado antes de impostos	=	6 115 738	7 018 146
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 20	-28 784	424 950
Resultado líquido do período	=	6 086 954	7 443 096

Contabilista Certificado

Conselho Administração

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

EUR

Rubricas	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	69 708 705	60 012 847
Pagamentos a fornecedores	-48 357 157	-37 589 494
Pagamentos ao pessoal	-15 435 270	-13 233 845
Caixa gerada pelas operações	5 916 278	9 189 508
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	644 245	263 455
Outros recebimentos/pagamentos	-226 894	542 209
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6 333 630	9 995 172
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5 764 570	-2 921 687
Ativos intangíveis	-28 554	-31 842
Investimentos financeiros	-443 331	-300 001
Outros ativos	-69 001	-112 538
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	28 060	17 030
Investimentos financeiros	39 727	10 214
Outros ativos		3 000
Subsídios ao investimento	55 563	
Juros e rendimentos similares		1 995
Dividendos	990 000	275 220
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5 192 106	-3 058 610
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2 212 851	1 648
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1 940 034	-4 045 840
Juros e gastos similares	-187 722	-249 748
Dividendos	-800 000	-1 700 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-714 904	-5 993 940
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	426 620	942 622
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 880 897	1 938 276
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 307 517	2 880 897

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2021

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2021	6	10 000 000	2 000 000	9 494 104	205 876	7 618 370	13 124 789	7 443 096	49 886 234	49 886 234
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização							885 642		885 642	885 642
Ajustamentos por impostos diferidos							-199 270		-212 550	-212 550
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				6 448 588	747 562		643 793	-7 443 096	396 847	396 847
	7			6 448 588	747 562		686 373	630 612	1 069 939	1 069 939
Resultado líquido do período	8								6 088 954	6 088 954
Resultado integral	9+7+8								7 156 893	7 156 893
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prêmios de emissão										
Distribuições					-800 000				-800 000	-800 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10				-800 000				-800 000	-800 000
Posição no fim do período 2021	+6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	15 942 691	153 438	8 304 743	13 756 301	6 088 954	56 243 127	56 243 127

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2020

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2020	6	10 000 000	2 000 000	8 741 616	205 876	7 618 370	8 360 168	3 233 768	40 159 798	40 159 798
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização							-175 170		-175 170	-175 170
Ajustamentos por impostos diferidos							175 170		163 680	163 680
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	10			1 752 488	700 000		4 776 111	-3 233 768	3 994 830	3 994 830
	7			1 752 488	700 000		4 764 620	-3 233 768	3 983 340	3 983 340
Resultado líquido do período	8								7 443 096	7 443 096
Resultado integral	9+7+8								7 443 096	7 443 096
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prêmios de emissão										
Distribuições				-1 000 000	-700 000				-1 700 000	-1 700 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10			-1 000 000	-700 000				-1 700 000	-1 700 000
Posição no fim do período 2020	+6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	9 494 104	205 876	7 618 370	13 124 789	7 443 096	49 886 234	49 886 234

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS

1. INFORMAÇÕES

1.1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação:	OLI - Sistemas Sanitários, SA
Sede:	Travessa do Milão, Esgueira, 3800-314 Aveiro, Portugal
Contribuinte:	500 578 737
Atividade:	CAE da atividade principal 22230 - Fabricação de artigos de Plástico para a Construção

A atividade principal desta empresa é a fabricação de artigos em plástico para a construção e a atividade secundária é a comercialização por grosso de artigos sanitários, ferragens, tubagem para canalizações, moto bombas e eletrobombas, torneiras, eletrodomésticos e material de aquecimento.

Tem ainda como atividade secundária a promoção imobiliária visando a conceção, construção, titularidade, comercialização, exploração comercial e gestão de patrimónios imobiliários diversos.

1.2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA MÃE FINAL

A OLI - Sistemas Sanitários, SA é detida em:

- 50% pela empresa Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro, Portugal;
- 50% pela empresa Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália.

1.3 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA MÃE INTERMÉDIA

A OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro é uma empresa mãe intermédia através da participação em quatro subsidiárias.

As cópias das demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 REGIME DO ACRÉSCIMO

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

2.4 CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como Ativos e Passivos não correntes.

2.5 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6 - COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020. Atendendo à NCRF 10 – custos de empréstimos obtidos, a empresa capitalizou juros no montante de € 18 258.40, utilizou como critérios o ativo estar em curso por período superior a 12 meses e o seu valor ser superior a € 100 000.00.

2.7 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

2.8 - DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se, salvo as exceções a seguir referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos foram revalorizados em 2011, por uma entidade externa, denominada L2i – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimados
Edifícios Comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamento Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Outros rendimentos ou, Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos registados, na rubrica de ativos não correntes detidos para venda, no exercício de 2021 foram alienados durante o ano.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes

responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2021 foi de 1,57%. A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a € 100 000.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

Os edifícios e os terrenos foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade e, efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros

devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários. No caso dos clientes, neste exercício, houve uma reversão da imparidade constituída anteriormente pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, em 2021 foram reconhecidas, perdas imparidades de inventários e reversões de imparidades de clientes, na Demonstração dos resultados.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na empresa mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição é contabilizado em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a empresa mãe deixa de reconhecer perdas adicionais.

Os ganhos e perdas não realizados em transações com as subsidiárias são eliminados na consolidação e na aplicação do MEP.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
- Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido.

Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando custos básicos padrão calculados através de “árvores de produto”.

- A saída é custeada pelo custo médio ponderado. Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição/ produção ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

RÉDITO (NCRF 20)

A empresa reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser determinada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A empresa constituiu uma provisão para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, pelo que a entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente os apoios ao emprego são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

Em curso temos um empréstimo reembolsável pela concessão de Incentivos Financeiros no âmbito do sistema de incentivos à inovação do QREN onde concorremos com despesas de internacionalização e investimento, cujo benefício corresponde à isenção de juros.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2021		2020	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB -Rublo	85.3004	87.1527	91.4671	82.7248

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais. As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor e deduzido dos benefícios fiscais; o imposto diferido resulta das situações acima referidas.

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não relevantes fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Relativamente a 2021, a empresa tem deduções à coleta referentes aos incentivos fiscais em vigor em sede de IRC, nomeadamente o SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – impostos diferidos.

A empresa regista ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relacionados com benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou

por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios: - Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. - Fornecedores e outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas, inicialmente, pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo,

dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Transações e saldos em moeda estrangeira – as transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade), são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e gratificações.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

BENEFÍCIOS A CURTO PRAZO

contribuições para a segurança social

salários

ordenados

BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO

rescisões de contratos de trabalho

prazo de caducidade

acordo de revogação

3.2 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO				EUR
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	8 389	97 151	97 494	8 046
Depósitos à ordem	2 8 72 508	118 032 362	117 605 399	3 299 471
Total de caixa e depósitos bancários	2 880 897	118 129 513	117 702 893	3 307 517

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 - RELACIONAMENTOS COM A EMPRESA MÃE:

Empresa mãe imediata:

OLI - Sistemas Sanitários, SA (detém participação em quatro subsidiárias, a seguir referidas)

Empresa mãe controladora final:

Oliveira & Irmão, SGPS, Lda.

Empresa mãe controladora final:

Valsir, SPA

5.2 - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram as seguintes:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

Descrição	Período 2021	Período 2020
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários, SA	755 229	897 496
Total	755 229	897 494

5.3 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

5.3.1 - NATUREZA DO RELACIONAMENTO ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Entidade detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	% Participação	
		31/12/2021	31/12/2020
OLI, SRL	Località Piani di Mura, 25070 Casto (BS) - Itália	99%	99%
OLI Moldes, LDA	Bairro Nossa Senhora das Necessidades, 3800-233 Aveiro - Portugal	98%	83%
OLI Sanitarsysteme GMBH	Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%	100%
OLI Rus OOO	Promyslennaya Str 11, 108841 Troitsk, Moscovo - Rússia	100%	100%

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a entidade tinha ainda as seguintes partes relacionadas:

Outras partes relacionadas	Sede
GRHUA - Empresa de trabalho temporário e gestão de recursos Humanos de Aveiro, Lda	Av. Dr. Lourenço Peixinho 176, 6º frente, 3800-160 Aveiro
Ditame - Consultoria Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, Lda	Av. Dr. Lourenço Peixinho 176, 6º frente, 3800-160 Aveiro
Fondital, SPA	Via Cerreto 40, 25079 Vobarno (BS) - Itália
Marvon, SRL	Via Cargna 6, 25078 Vestone (BS) - Itália

5.3.2 - TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes

ENTIDADES RELACIONADAS		EUR							
Descrição		Período 2021				Período 2020			
		Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar
Empresa-mãe	VALSIR, SPA	809 882	2 075 152	221 934	827 672	768 046	1 630 494	255 772	625 401
Total		809 882	2 075 152	221 934	827 672	768 046	1 630 494	255 772	625 401
Subsidiárias	OLI, SRL	6 116 106	1 399 328	260 839	147 018	4 968 925	1 184 348	369 072	181 148
	OLI Rus OOO	3 214 376	3 409	2 409 160	3 239	2 329 603	61 506	2 051 308	275
	OLI Sanitarsysteme GMBH	1 832 491	1 325	647 135	686	1 500 520	3 181	562 086	
	OLI Moldes, Lda	59 098	1 491 165	162	239 504	36 450	1 485 084		262 225
Total		11 222 071	2 895 229	3 317 296	390 447	8 835 497	2 734 118	2 982 465	443 648
Outras partes relacionadas	GRHUA - Empresa de Trabalho Temporário e Gestão de Recursos Humanos de Aveiro, Lda		2 720 058		992 294		1 136 009		340 869
	Ditame - Consultoria Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, Lda		93 763		16 728		54 940		21 869
	Fondital, SPA		473 899	2 136			395 392		115 977
	Marvon, SRL	26 023	1 976 014	8 934	692 211	4 716	1 454 720	2 152	313 984
	Total		26 023	5 263 733	11 070	1 701 233	4 716	3 041 060	2 152

Em Maio de 2021 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, comprou mais 17% da participação na OLI Moldes, Lda e vendeu 2%, ficando assim com uma participação de 98%, logo a participação passou de 83% para 98%, ou seja, houve um aumento de 15 pontos percentuais.

Em 22 de dezembro de 2021 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitarsysteme, GmbH com sede na Alemanha, no montante de € 250 000.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A divulgação dos ativos intangíveis é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 004 787		1 064 627
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	947 148		1 006 988
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		57 639		57 639
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		-9 974		-9 974
8.1	Total das adições		28 554		28 554
Adições	Aquisições em 1.ª mão		28 554		28 554
8.2	Total das diminuições		38 527		38 527
Diminuições	Amortizações		38 527		38 527
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso				
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		47 666		47 666
	Vida útil	3	3		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	965 658	7 288	1 032 785
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	884 858		944 698
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		80 800	7 288	88 087
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		-23 161	-7 288	-30 448
8.1	Total das adições		24 555	7 288	31 842
Adições	Aquisições em 1.ª mão		24 555	7 288	31 842
8.2	Total das diminuições		62 290		62 290
Diminuições	Amortizações		62 290		62 290
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso		14 575	-14 575	
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		57 639		57 639
	Vida útil	3	3		

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										EUR
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 096 341	24 375 157	45 316 439	1 412 802	1 929 457	1 278 491	1 354 141	7 002	81 763 830
2	Depreciações acumuladas iniciais		15 130 038	35 346 841	1 147 184	1 584 250	1 245 175			54 453 288
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 096 341	9 245 119	9 969 798	265 618	345 207	31 316	1 354 141	7 002	27 310 542
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-1 383 213	104 505	84 345	-94 618	-7 546	2 936 058	275 855	1 926 176
5.1	Total das adições		865 278	222 928	222 928	48 863		5 272 149	275 855	6 484 870
Adição	Aquisições		865 278	222 928	222 928	48 863		5 272 149	275 855	6 484 870
5.2	Total das diminuições		1 557 213	2 668 208	128 583	143 480	7 546			4 998 030
Diminuição	Depreciações		1 557 213	2 648 395	128 583	143 480	7 546			4 485 218
	Alienações			13 836						13 836
	Abates			5 977						5 977
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		232 708	2 107 527				-2 340 233		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências		-58 808					4 142		-54 664
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 096 341	7 861 906	10 074 304	350 362	246 590	23 770	4 290 199	382 657	29 235 718
	Vida útil		3:10:20:50	1:3:4:6:8:10	4:6	3:5:6:7:8:10	3:4	0:00	0:00	

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										EUR
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 027 954	22 878 952	42 621 004	1 458 989	1 662 162	1 264 175	3 055 165	19 941	76 987 443
2	Depreciações acumuladas iniciais		13 579 387	32 815 949	1 107 888	1 497 525	1 238 855			50 239 383
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 027 954	9 299 565	9 805 055	351 103	164 637	26 321	3 055 165	19 941	26 748 060
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	69 287	-54 666	164 744	-85 485	176 570	5 790	-1 701 023	-12 939	-1 431 518
5.1	Total das adições	69 287	34 232	201 274	42 420	238 470	12 315	2 293 234	-12 939	2 878 283
Adição	Aquisições	69 287	34 232	201 274	42 420	238 470	12 315	2 293 234	-12 939	2 878 283
5.2	Total das diminuições		1 550 671	2 665 067	127 905	91 063	6 520			4 441 227
Diminuição	Depreciações		1 550 671	2 662 539	127 905	90 773	6 520			4 438 408
	Abates			2 528		290				2 818
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		1 461 973	2 362 247		29 163		-3 994 787		124 886
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			288 290						288 290
5.6	Outras transferências							529		529
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 096 341	9 245 119	9 969 798	265 618	341 207	31 316	1 354 141	7 002	27 310 542
	Vida útil		3:10:20:50	1:3:4:6:8:10	4:6	3:5:6:7:8:10	3:4	0:00	0:00	

7.2. DIVULGAÇÕES SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO						EUR
Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total	
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada		
Valor do excedente de revalorização no início do período	31 344	130 749	3 689 402	3 766 875	7 618 370	
Revalorização			686 373		686 373	
Depreciações	-13 119	13 119	-934 533	934 533		
Valor do excedente de revalorização no fim do período	18 224	143 869	3 441 242	4 701 408	8 304 743	

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO						EUR
Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total	
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada		
Valor do excedente de revalorização no início do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370	
Depreciações	-13 095	13 095	-598 904	598 904		
Valor do excedente de revalorização no fim do período	31 344	130 749	3 689 402	3 766 875	7 618 370	

7.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2021						EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida	
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465	
		4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465	

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2020						EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida	
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823	
		4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823	

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO						EUR
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final	
Central telefónica adquirida para venda		2 676	2 676			
Total		2 676	2 676			

9. LOCAÇÕES

9.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor aquisição	Prazo da locação		2021		2020	
				Início	Fim	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada líquida
CT1860320900	VW Golf 59-UP-34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	1 562		7 810	
CT1762184800	VW Passat 87-TZ-70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023	0		8 747	
CT1863210000	BMW S5 99-VR-47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	10 964		22 924	
CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	49 958		77 208	
CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	12 495		18 743	
CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	9 667		13 292	
Totais			256 311			84 646		148 724	

9.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS			EUR	
Descrição	2021		2020	
	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
1 Quantia bruta escriturada final	256 311		338 111	
2 Amortizações/Depreciações acumuladas	171 666		189 388	
3 Perdas por imparidade e reversões				
4 Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	84 646		148 724	
5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:				
5.1 Até um ano	50 662		61 776	
5.2 De um a cinco anos	76 917		127 560	
5.3 Mais de cinco anos				
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	127 579		189 336	

LOCAÇÕES OPERACIONAIS			EUR	
Descrição	2021		2020	
	5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:			
5.1 Até um ano	62 195		24 188	
5.2 De um a cinco anos	1 853		10 020	
5.3 Mais de cinco anos				
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	64 049		34 209	
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	57 977		29 714	

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

TIPO DE FINANCIAMENTO						EUR
Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cartões Crédito	6 468		6 468	1 648		1 648
Programa de Papel Comercial	250 000		250 000	700 000		700 000
Médio e Longo Prazo	2 790 344	7 616 302	10 406 647	1 431 273	9 330 141	10 761 415
Leasing	50 662	76 917	127 579	61 776	127 560	189 336
FEDER - Candidatura nº 33547	112 464	1 837 627	1 950 091	36 861	825 416	862 277
Total	3 209 938	9 530 846	12 740 784	2 231 559	10 283 117	12 514 676

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante este exercício os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos capitalizados como parte do custo desses ativos foram os seguintes:

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2021				EUR
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
Ativos fixos tangíveis		18 258		
Edifícios em curso	01/09/2017	10 611	1.57%	
Edifícios em curso	07/11/2018	318	1.57%	
Edifícios em curso	08/03/2019	945	1.57%	
Edifícios em curso	31/05/2021	3 226	1.57%	
Equipamento básico em curso	26/06/2020	3 159	1.57%	
Total		18 258		

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2020				EUR
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
Ativos fixos tangíveis		21 147		
Edifícios e outras construções	07/12/2017	2 793	1.57%	
Edifícios e outras construções	31/12/2018	1 474	1.57%	
Edifícios e outras construções	12/02/2019	1 866	1.57%	
Edifícios e outras construções	01/03/2019	1 312	1.57%	
Máquinas de uso específico	06/06/2017	1 560	1.57%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 224	1.57%	
Instalações Industriais	26/01/2018	1 193	1.57%	
Edifícios em curso	01/09/2017	7 284	1.57%	
Equipamento básico em curso	26/06/2020	440	1.57%	
Total		21 147		

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 164 775			6 958 950
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 488 936			1 488 936
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 416 418			5 210 594
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	524 720	329 632			854 352
5.1	Total das adições	524 720	360 923			952 192
Adições	Aquisições				66 550	66 550
	Acréscimo por revalorização	524 720	360 923			885 642
5.2	Total das diminuições		331 172			331 172
Diminuições	Depreciações		331 172			331 172
5.3	Reversões de perdas por imparidade		174 525			174 525
5.4	Transferências de AFT em curso		66 550		-66 550	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências		58 806			58 806
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	2 318 896	3 746 050			6 064 946
	Vida útil		3;11;29			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 827 896			6 547 710
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 180 621			1 180 621
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 387 854			5 107 668
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	74 362	28 564			102 926
5.1	Total das adições					
Adições	Aquisições					
5.2	Total das diminuições		308 315			308 315
Diminuições	Depreciações		308 315			308 315
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso		113 793			113 793
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências	74 362	223 085			297 447
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 416 418			5 210 594
	Vida útil		3;11;29			

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2021	2020	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	317 910	285 700	603 610
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	25 959	34 719	60 678
Total	291 951	250 981	542 932

13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

13.1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2021 EUR

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:			
1 Quantia bruta escriturada inicial	18 086 959		18 086 959
2 Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
3 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	18 086 959		18 086 959
5 Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	1 424 605		1 424 605
5.1 Aumentos de capital / aquisições	430 000		430 000
5.3 Parte do investidor nos resultados da investida	1 615 958		1 615 958
5.4 Distribuições recebidas da investida	-990 000		-990 000
5.5 Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	8 127		8 127
5.7 Alienações	-20 000		-20 000
5.14 Outros movimentos do período	380 520		380 520
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	19 511 564		19 511 564
Outros métodos			
7 Quantia bruta escriturada inicial		59 070	59 070
10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)		59 070	59 070
11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		16 567	16 567
11.2 Outras aquisições		16 567	16 567
12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		75 637	75 637

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2020 EUR

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:			
1 Quantia bruta escriturada inicial	12 191 096		12 191 096
2 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-5 615 150		-5 615 150
3 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	5 615 150		5 615 150
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	12 191 096		12 191 096
5 Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	5 895 863		5 895 863
5.1 Aumentos de capital / aquisições	1 278 199		1 278 199
5.3 Parte do investidor nos resultados da investida	940 995		940 995
5.4 Distribuições recebidas da investida	-275 220		-275 220
5.5 Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	4 591 984		4 591 984
5.6 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	-5 615 150		-5 615 150
5.9 Perdas por imparidade	5 615 150		5 615 150
5.14 Outros movimentos do período	-638 095		-638 095
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	18 086 959		18 086 959
Outros métodos			
7 Quantia bruta escriturada inicial		47 072	47 072
10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)		47 072	47 072
11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		11 997	11 997
11.2 Outras aquisições		11 997	11 997
12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		59 070	59 070

Em maio de 2021 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, comprou mais 17% da participação na OLI Moldes, Lda e vendeu 2%, ficando assim com uma participação de 98%, logo a participação passou de 83% para 98%, ou seja, houve um aumento de 15%.

Em 22 de dezembro de 2021 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitärssysteme, GmbH com sede na Alemanha, no montante de € 250 000.

14. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

EUR

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	723 322	80 050	643 272	812 942	95 715	717 227
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 098 446	176 098	3 922 348	2 462 225	143 118	2 319 106
Produtos acabados e intermédios	4 894 046	351 567	4 542 479	2 940 365	330 226	2 610 139
Adiantamento por conta de compras	2592		2592			
Total	9 718 406	607 715	9 110 691	6 215 532	569 059	5 646 472

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

EUR

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total
Inventários iniciais	812 942	2 462 225	3 275 167	898 622	2 149 841	3 048 463
Compras	4 441 043	32 036 018	36 477 061	3 924 037	21 709 335	25 633 372
Reclassificação e regularização de inventários	112 827	13 778	126 403	152 264	29 605	181 869
Inventários finais	723 322	4 098 446	4 821 768	812 942	2 462 225	3 275 167
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5-1+2+3-4)	4 418 035	30 386 022	34 804 057	3 857 453	21 367 346	25 224 799
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	185	32 979	33 144	5 409	35 142	40 551
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	15 830		15 830	19 073		19 073
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	80 050	176 098	256 148	95 715	143 118	238 834

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

EUR

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	4 894 046			2 940 365		
Reclassificação e regularização de inventários	378 111			609 638		
Inventários iniciais	2 940 385			3 543 696		
Variação nos inventários de produção (4-1+2-3)	2 331 792			6 307		
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	54 353			229 344		
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	33 012			133 685		
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	351 567			330 226		

15. RÉDITO

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	70 215 834	60 101 298
Vendas de bens	70 201 696	60 089 583
Prestação de serviços	14 137	11 714
Total	70 215 834	60 101 298

16. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES		EUR	
Descrição		2021	2020
		Garantias a clientes	Garantias a clientes
1	Quantia escriturada inicial	31 846	28 162
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	9 811	3 683
2.1	Total de aumentos	41 657	31 846
Aumentos	Reforço	41 657	31 846
2.2	Total de diminuições	31 846	28 162
Diminuições	Uso	31 846	28 162
3	Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	41 657	31 846
	Quantia escriturada final	41 657	31 846

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de € 95 000. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de €60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

17. SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		EUR			
DESCRÇÃO		2021		2020	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 836 373	78 237	1 620 631	79 058
1.1	Activos fixos tangíveis: (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.6)	1 836 373	78 237	1 620 631	79 058
1.1.6	Outros	1 836 373	78 237	1 620 631	79 058
1.2	Activos intangíveis: (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)				
1.3	Outros activos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		348 838		348 323
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 836 373	425 075	1 620 631	427 381

O valor dos subsídios obtidos do estado e outros entes públicos diz respeito aos programas de estágio e de emprego e ao sistema de incentivos à investigação & desenvolvimento.

No ano de 2020 a empresa não obteve subsídios de outras entidades (o acréscimo em relação ao ano anterior relaciona-se com “subsídio de taxa de juro” SIINOV 33547 e uma estimativa da parte não reembolsável do subsídio SIINOV 33547).

O aumento relativo a 2021 diz respeito ao recebimento do subsídio COVID 19.

18. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Diferenças de Câmbio			
Reconhecidas em resultados do período:			
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17 046	65 335	
Diferenças de câmbio favoráveis	34 767	5 403	

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2022.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

Como é do conhecimento geral, em fevereiro de 2022 foi desencadeada uma guerra pela Rússia na Ucrânia com impactos e consequências não só na atividade da nossa filial OLI RUS, mas também da própria OLI. Na nossa filial russa aumentou a complexidade e a incerteza relativa ao desenrolar da sua atividade industrial e comercial.

Se do ponto de vista industrial a empresa demonstra ter capacidade para continuar a desenvolver o seu negócio localmente e continuar a fornecer os seus clientes, do lado comercial e de distribuição dos produtos que a empresa mãe lhe envia, estamos a procurar diversas alternativas para que se mantenha o fluxo de materiais.

Ao nível dos fluxos financeiros a OLI RUS tem conseguido fazer face aos seus compromissos, inclusive pagando todas as dívidas locais e à empresa mãe. À data deste relatório não subsistem dívidas vencidas a nenhum fornecedor. A empresa reajustou-se a esta nova realidade, renegociando condições de preço e de pagamento junto dos seus clientes, o que lhe permitiu gerar a liquidez necessária para se manter

independente. Se no final do exercício de 2021 o valor em dívida para com a empresa mãe somava € 2 409 160, à data deste relatório o valor em dívida é de € 1 562 361, não havendo atualmente dívidas vencidas. No balanço consolidado da OLI os ativos da OLI RUS representam cerca de 4.2%, num total de € 4 024 642.

No que diz respeito à OLI os impactos da guerra serão diretos, no que diz respeito a clientes que existem tanto na Ucrânia como na Rússia e Bielorrússia, e indiretos dado os aumentos dos custos e onda inflacionista que está a ser gerada nas matérias-primas e na energia. Estes mercados, excluindo a nossa filial representaram em 2021, 2.3% das nossas vendas.

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

20.1 DIVULGAÇÃO DOS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	6 115 738	7 018 146	
2 Imposto corrente	-149 518	-87 111	
3 Imposto diferido	120 733	512 061	
4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-28 784	424 950	
5 Tributações autónomas	66 553	57 953	

DEDUÇÕES A COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	1 039 153	31 675	
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	158 199		
Total	1 197 352	31 675	

Notas:

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2021 refere-se a parte do reporte de 2020 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2021.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2021 refere-se na totalidade ao valor do reporte de 2020.

A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 459 288 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente e ao reporte do benefício fiscal SIFIDE.

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 1 803 relacionados com reavaliações legais de € 1 101 614 relacionados com reavaliações livres.

TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA		EUR	
		Efeito na DR	
Descrição		2021	2020
Resultados Antes de imposto	1	6 115 738	7 018 146
Taxa do imposto	2	21.00%	21.00%
Imposto do Exercício Esperado	3 = 1 x 2	1 284 305	1 473 811
Dif. Permanentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos	4	-197 247	-1 442 136
Correções relativas a períodos anteriores		20 995	43 829
Insuficiência de estimativas para impostos			1 199
Despesas não documentadas			152
Encargos não devidamente documentados		360	2 896
Multas e outras penalidades		129	429
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalmente autorizado a su		112	718
Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais		197 185	352 470
Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente		102 833	366 122
Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos		746 579	792 295
40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal		5 767	5 767
Créditos incobráveis não aceites como gastos			1 062
Realizações nde utilidade social não dedutíveis		18 941	18 222
50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento		7 021	8 515
Donativos não previstos ou além dos limites legais		12 414	25 607
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial		-625 958	-665 775
Reversão de perdas por imparidade tributadas		-223 366	-152 738
Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores		-97 911	-49 652
Mais valias contabilísticas		-14 042	-17 030
Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas		-990 000	-275 220
Benefícios fiscais		-87 654	-142 302
Outras Deduções		-12 676	-7 183 878
Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI)	5	1 197 352	31 675
Resultado da liquidação	6	5 318	26 895
Impostos Diferidos	7	120 733	512 061
Derrama Estadual	8	110 294	0
Derrama	9	77 647	2 263
Tributação Autónoma	10	66 553	57 953
Imposto total do exercício	11 = 3+4-5-6+7+8+9+10	28 784	-424 950
Taxa Média de Imposto		0.47%	-6.06%
O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por:			
Imposto Corrente		-149 518	-87 111
Imposto Diferido		120 733	512 061
		-28 784	424 950

21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por afetação de outras reservas.

O conselho de administração vai propor, na Assembleia Geral, a aprovação de um reforço desta reserva de responsabilidade ambiental no montante de € 150 000, através da afetação do resultado do período.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Cientes	14 271 136	12 883 685	
Conta corrente	14 066 532	12 758 552	
Titulos a receber	197 166	114 035	
Cobrança duvidosa	623 737	706 004	
Imparidades	-616 299	-694 905	
Adiantamentos de Clientes	7 920	15 721	
Fornecedores	8 584 960	7 085 420	
Outras dívidas a pagar	5 255 823	4 021 377	
Pessoal	2 437	2 930	
Fornecedores investimentos	1 114 802	565 465	
Credores por acréscimos de gastos - juros	17 019	19 285	
Credores por acréscimos de gastos - seguros	39 837	9	
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administração	676 618	659 122	
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	20 778	51 142	
Credores por acréscimos de gastos - férias e subsídios de férias	1 527 497	1 420 123	
Credores por acréscimos de gastos - comissões	192 261	79 305	
Credores por acréscimos de gastos - rappel	318 817	385 828	
Credores por acréscimos de gastos - pontos	397 409	312 042	
Credores por acréscimos de gastos - outros	612 612	382 058	
Outros credores	335 737	144 068	
Outros créditos a receber	1 059 700	849 370	
Adiantamentos a fornecedores	102 561	108 351	
Pessoal	11 299	12 140	
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	238 977	85 605	
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	294 123	236 341	
Outros devedores	412 755	406 948	
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14	
Total	29 179 540	24 855 574	

22.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO							EUR
Descrição	31/12/2021			31/12/2020			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Estado e outros entes públicos							
Ativos							
Imposto sobre o rendimento				725 067		725 067	
Imposto sobre o valor acrescentado	1 164 507		1 164 507	483 901		483 901	
Total	1 164 507		1 164 507	1 208 967		1 208 967	
Passivos							
Imposto sobre o rendimento	68 696		68 696				
Retenção de impostos sobre rendimentos	152 652		152 652	131 653		131 653	
Outros impostos	202		202	171		171	
Contribuições para a segurança social	258 813		258 813	236 546		236 546	
Total	480 363		480 363	368 370		368 370	

22.3. DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO							EUR
Descrição	31/12/2021			31/12/2020			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Diferimentos							
Ativos							
Gastos a reconhecer - juros	5 268		5 268	6 318		6 318	
Gastos a reconhecer - seguros	14 940		14 940	11 089		11 089	
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	31 849		31 849	129 350		129 350	
Gastos a reconhecer - artigos proteção	6 391		6 391	3 604		3 604	
Gastos a reconhecer - artigos marketing	36 051		36 051	43 362		43 362	
Gastos a reconhecer - artigos oferta	551		551	467		467	
Gastos a reconhecer - serviços em transitio	42 862		42 862	53 392		53 392	
Gastos a reconhecer - investimento em transitio				11 674		11 674	
Gastos a reconhecer - outros	215 010		215 010	120 458		120 458	
Total	352 922		352 922	379 714		379 714	
Passivos							
Rendimentos a reconhecer - moldes	148 993		148 993	33 573		33 573	
Rendimentos a reconhecer - outros	54 249		54 249	51 101		51 101	
Total	203 242		203 242	84 674		84 674	

22.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2021				EUR
Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	
Ativos Financeiros:				
Clientes		14 271 136	616 299	
Outros créditos a receber		1 059 700	14	
Passivos Financeiros:				
Fornecedores		8 584 960		
Adiantamentos de clientes		7 920		
Financiamentos obtidos	1 950 091	10 790 693		
Outras dívidas a pagar		5 255 823		

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2020				EUR
Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	
Ativos Financeiros:				
Clientes		12 883 685	694 905	
Outros créditos a receber		849 370	14	
Passivos Financeiros:				
Fornecedores		7 085 420		
Adiantamentos de clientes		15 721		
Financiamentos obtidos	862 277	11 652 399		
Outras dívidas a pagar		4 021 377		

22.5. CAIXA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	8 046	8 389	
Depósitos à ordem	3 299 471	2 872 508	
Total	3 307 517	2 880 897	

22.6. FINANCIAMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO				EUR		
Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3 097 474	7 693 219	10 790 693	2 194 698	9 457 702	11 652 399
Outros financiadores	112 464	1 837 627	1 950 091	36 861	825 416	862 277
Total	3 209 938	9 530 846	12 740 784	2 231 559	10 283 117	12 514 676

22.7. CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Capital próprio			
Capital subscrito	10 000 000	10 000 000	
Reservas legais	2 000 000	2 000 000	
Outras reservas	15 942 691	9 494 104	
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000	
Outras reservas	15 842 691	9 394 104	
Resultados transitados	153 438	205 876	
Excedentes de revalorização	8 304 743	7 618 370	
Ajustamentos / outras variações capital próprio	13 755 301	13 124 789	
Resultado líquido do período	6 086 954	7 443 096	
Total	56 243 127	49 886 234	

22.8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2021				EUR
Descrição	Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
	ano			
Dívidas a receber de clientes			67 025	616 299
Dívidas a receber de outros devedores				14
Inventários - mercadorias	165		15 830	80 050
Inventários - matérias primas	32 979			176 098
Inventários - produtos acabados	54 353		33 012	351 567
Total	87 497		115 867	1 224 027

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2020				EUR
Descrição	Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
	ano			
Dívidas a receber de clientes	82 694			694 905
Dívidas a receber de outros devedores				14
Inventários - mercadorias	5 409		19 073	95 715
Inventários - matérias primas	35 142			143 118
Inventários - produtos acabados	229 344		133 665	330 226
Total	352 588		152 738	1 263 978

DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA		EUR	
Descrição	2021	2020	
Relativas a proc de insolvência e de recuperação de empresas ou proc de execução			
Reclamadas judicialmente	131 457	145 959	
Em mora:	492 280	560 044	
Há mais de vinte e quatro meses	460 022	398 421	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	5 381	49 021	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	24 645	4 327	
Há mais de seis meses e até doze meses	1 517	22 252	
Até seis meses	715	86 023	
Total	623 737	706 004	

23. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Subcontratos	3 442 994	2 250 038	
Trabalhos especializados	1 023 892	1 058 380	
Publicidade e propaganda	565 212	402 938	
Vigilância e segurança	102 069	98 086	
Honorários	73 416	42 475	
Comissões	649 346	669 822	
Conservação e reparação	1 094 904	879 758	
Outros	398 734	431 564	
Total serviços especializados	3 907 573	3 583 023	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	166 161	112 600	
Livros e documentação técnica	960	2 037	
Material de escritório	13 464	10 661	
Artigos para oferta	41 270	49 988	
Outros	61 835	47 994	
Total materiais	283 690	223 279	
Electricidade	1 275 170	702 560	
Combustíveis	72 311	58 588	
Água	18 557	25 595	
Outros	637	252	
Total energias e fluídos	1 366 674	786 996	
Deslocações e estadas	127 170	126 194	
Transporte de mercadorias	3 649 112	3 419 506	
Total deslocações, estadas e transportes	3 776 282	3 545 700	
Rendas e alugueres	107 054	77 482	
Comunicação	35 621	35 701	
Seguros	310 676	273 986	
Royalties	2 186		
Contencioso e notariado	3 868	3 245	
Despesas de representação	294 291	218 035	
Limpeza, higiene e conforto	109 847	112 114	
Outros serviços	2 587	8 084	
Total serviços diversos	866 130	728 648	
Total fornecimentos e serviços externos	13 643 344	11 117 683	

24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	2021		2020	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhada	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhada
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	424	733 025	430	735 227
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	424	733 025	430	735 227
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	424	733 025	430	735 227
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	212	381 623	208	371 203
Mulheres	212	351 402	222	364 024
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à investigação e desenvolvimento	20		21	
Prestadores de serviços	21	8 040	20	7 660
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	67		71	

GASTOS COM O PESSOAL

EUR

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Gastos com o pessoal	15 530 123	13 423 395
Remunerações dos órgãos sociais	755 229	897 494
Das quais: Participação nos lucros	312 970	475 147
Remunerações do pessoal	9 414 754	8 722 052
Indemnizações	103 621	276 961
Encargos sobre remunerações	2 152 742	2 030 154
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	91 401	81 242
Gastos de acção social	203 044	191 929
Outros gastos com pessoal, dos quais:	2 809 332	1 223 563
Trabalho temporário	2 707 858	1 130 009
Gastos com formação	42 094	58 057

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS

EUR

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos suplementares	1 241 661	1 608 881
Descontos de pronto pagamento obtidos	206 600	71 380
Recuperação dívidas a receber	1 970	2 349
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	35 273	6 099
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	14 446	20 030
Outros rendimentos	95 732	133 566
Total outros rendimentos	1 595 682	1 842 305

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Impostos	69 742	82 752	
Descontos de pronto pagamento concedidos	435 753	429 666	
Dívidas incobráveis		1 062	
Perdas em inventários	280 532	243 699	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	1	1	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	8 875	2 818	
Outros gastos			
Correcções relativas a períodos anteriores	20 995	43 829	
Donativos	29 791	89 908	
Quotizações	19 800	27 465	
Ofertas e amostras em inventários e assistência técnica	158 579	144 821	
Insuficiência da Estimativa de Impostos		1 199	
Moldes Propriedade e participação clientes	1 850	1 820	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17 046	65 335	
Comissões e outros gastos bancários	27 884	23 830	
Outros	75 678	11 901	
Total outros gastos	1 146 525	1 170 107	

27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Juros suportados	201 854	244 388	
Total juros e gastos similares suportados	201 854	244 388	

28. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO GASTOS DE DEPRECIACÕES

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Propriedades Investimento	331 172	308 315	
Edifícios	331 172	308 315	
Ativos fixos tangíveis	4 485 218	4 438 408	
Edifícios	1 557 213	1 550 671	
Equipamento básico	2 648 395	2 662 539	
Equipamento transporte	128 583	127 905	
Equipamento administrativo	143 480	90 773	
Outros ativos fixos tangíveis	7 546	6 520	
Ativos intangíveis	38 527	62 290	
Projectos desenvolvimento		62 290	
Programas Computador	38 527		
Total gastos de depreciações e amortizações	4 854 917	4 809 014	

29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o decreto-lei nº 534/80 e artigo 210º CRCPSS, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória. Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2021, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

30. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES (informação empresarial simplificada) exige divulgação de informação que passamos a relatar:

30.1 DIVULGAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2021				EUR
Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
Vendas	63 576 087	6 625 609		70 201 696
Mercadorias		6 625 609		6 625 609
Produtos acabados e intermédios	63 576 087			63 576 087
Prestações de serviços		14 137		14 137
Compras	32 031 298	4 445 763		36 477 061
Fornecimentos e serviços externos	12 325 961	1 133 064	184 319	13 643 344
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	30 381 302	4 422 755		34 804 057
Mercadorias		4 422 755		4 422 755
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30 381 302			30 381 302
Varição nos inventários da produção	-2 331 792			-2 331 792
Número médio de pessoas ao serviço	344	80		424
Gastos com o pessoal	13 835 693	1 694 430		15 530 123
Remunerações	8 951 767	1 321 837		10 273 604
Outros (inclui pensões)	4 883 926	372 593		5 256 519
Ativos fixos tangíveis				
Quantia escriturada líquida final	24 887 033	4 348 684		29 235 718
Total de aquisições				
Das quais: em Edifícios e outras construções				
Adições no período de activos em curso	5 186 055	86 094		5 272 149
Propriedades de investimento				
Quantia escriturada líquida final			6 064 946	6 064 946

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2020				EUR
Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
Vendas	54 973 069	5 116 514		60 089 583
Mercadorias		5 116 514		5 116 514
Produtos acabados e intermédios	54 973 069			54 973 069
Prestações de serviços		11 714		11 714
Compras	21 709 335	3 924 037		25 633 372
Fornecimentos e serviços externos	10 153 868	902 857	60 958	11 117 683
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	21 367 346	3 857 453		25 224 799
Mercadorias		3 857 453		3 857 453
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 367 346			21 367 346
Varição nos inventários da produção	-6 307			-6 307
Número médio de pessoas ao serviço	348	82		430
Gastos com o pessoal	11 694 713	1 728 682		13 423 395
Remunerações	8 537 262	1 359 245		9 896 507
Outros (inclui pensões)	3 157 452	369 436		3 526 888
Ativos fixos tangíveis				
Quantia escriturada líquida final	22 925 673	4 326 063	58 806	27 310 542
Total de aquisições	2 719 115	45 384	113 793	2 878 293
Das quais: em Edifícios e outras construções	33 806	425,74		34 232
Adições no período de activos em curso	2 171 646	7 795	113 793	2 293 234
Propriedades de investimento				
Quantia escriturada líquida final			5 210 594	5 210 594

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2021

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	15 949 988	36 693 928	17 557 781	70 201 696
Prestações de serviços	14 137			14 137
Compras	20 020 423	15 265 093	1 191 545	36 477 061
Fornecimentos e serviços externos	9 851 171	3 298 198	493 974	13 643 344
Aquisições de activos fixos tangíveis	5 653 892	808 621	22 357	6 484 870
Aquisições de activos intangíveis	12 629	12 725	3 200	28 554
Outros rendimentos suplementares	706 478	460 283	74 900	1 241 661

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2020

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13 400 602	35 651 748	11 037 233	60 089 583
Prestações de serviços	11 714			11 714
Compras	13 446 480	11 250 157	936 734	25 633 372
Fornecimentos e serviços externos	7 729 911	3 153 360	234 411	11 117 683
Aquisições de activos fixos tangíveis	2 760 721	67 573	50 000	2 878 293
Aquisições de activos intangíveis	31 842			31 842
Outros rendimentos suplementares	390 132	1 118 976	99 774	1 608 881

30.3 DIVULGAÇÃO DOS HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 66º- A do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas.

HONORÁRIOS FATURADOS

EUR

Descrição	2021	2020
Revisão legal das contas	12 000	12 000
Totais	12 000	12 000

30.4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, atendendo a que o resultado líquido do exercício é de € 6 086 953.59, propomos a seguinte aplicação de resultados:

Para Outras Reservas:
€ 4 737 381.34

Para Reserva de Responsabilidade Ambiental:
€ 150 000.00

Para Lucros não Atribuídos:
€ 1 199 572.25

31. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

GARANTIAS BANCÁRIAS

EUR

Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., num montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizados em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

ANEXO

(Código das Sociedades Comerciais, Art. 447º)

Declaramos os acionistas titulares de mais de um terço do Capital Social:

Acionistas

Garantias Prestadas	Beneficiário
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

Os membros dos órgãos sociais não detêm, de forma direta, quaisquer ações da OLI – Sistemas Sanitários, SA. De forma indireta, através daquelas sociedades acionistas, detêm o número e ações conforme quadro seguinte:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%

Durante o exercício, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.
Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações.



VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS INDIVIDUAIS

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI - Sistemas Sanitários, S A, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

1. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa tendo recebido todo o apoio da Administração da Empresa, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.

2. No âmbito das nossas funções verificámos que:

2.1 As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.

2.2 As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no Anexo.

2.3 O Relatório de Gestão, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

2.4 A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada.

3. Os termos da Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foram ponderados e, merecendo a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

PARECER

4. Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que a contabilidade, as demonstrações financeiras individuais e o relatório da Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pela empresa no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade:

- Aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras individuais, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2021;
- Aprove a proposta de aplicação dos resultados contida naquele Relatório;
- Proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 20 de Maio de 2022

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda -Vogal

José António Marques Pereira – Vogal



IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS INDIVIDUAIS

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 84.661.292 euros e um total de capital próprio de 56.243.127 euros, incluindo um resultado líquido de 6.086.954 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Inscrição na C. R. C. e NIPC: 510413000 - Capital Social 5 800 € - SROC n.º 277 - OREOC

Sede: Rua dos Bragan, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto

Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
E-mail: antonio.neto@ua.pt

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Inscrição na C. R. C. e NIPC: 510413008 - Capital Social: 8 000 € - SROCC n.º 277 - OROCC



Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
 Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
 E-mail: antonio.neto@ua.pt

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 19 de maio de 2022



Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por

António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)

Inscrição na C. R. C. e NIPC: 510413900 - Capital Social: 5 800 € - SROCC: n.º 277 - OROCC

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
E.mail: antonio.neto@ua.pt



X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2021.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação da OLI - Sistemas Sanitários, SA, em 2021, inclui as seguintes entidades:

- OLI - Sistemas Sanitários, SA. (Sociedade Mãe);
- OLI, SRL., detida em 99% (Itália);
- OLI Rus OOO, detida a 100% (Rússia);
- OLI Sanitärssysteme, GmbH, detida a 100% (Alemanha);
- OLI Moldes, Lda., detida em 98% (Portugal).

DESEMPENHO CONSOLIDADO

No que diz respeito ao volume de negócios consolidado verificou-se um aumento de 19.3% face ao ano anterior, tendo atingido o valor total de € 84 671 733.

Em termos de desempenho económico e financeiro, os dados consolidados refletem a seguinte evolução:

- O resultado líquido consolidado apresentou uma quebra de 17.2%, cifrando-se em € 6 102 566.
- O Cash-Flow atingiu os € 12 023 286, reduzindo 9.6%.
- Ao nível do EBITDA consolidado verificou-se uma ligeira diminuição de 2.5%, atingindo os € 12 689 235, equivalente a 15% do volume de negócios.
- O endividamento bancário líquido consolidado praticamente manteve-se face ao ano anterior, cifrando-se nos € 8 046 481.
- A autonomia financeira consolidada foi de 57.7%, ligeiramente abaixo dos valores de 2020.

Em termos de estratégia de grupo, continuamos a desenvolver a nossa atividade procurando fortalecer as empresas que sustentam a base do negócio, a saber:

- As subsidiárias, italiana e alemã, desempenharão um papel importante como veículo de distribuição dos produtos da Empresa mãe nos mercados respetivos.
- A subsidiária russa, como unidade industrial complementar à Empresa mãe, está numa fase complicada de definição do seu futuro, dependendo do desenrolar da guerra na Ucrânia e das consequências que as sanções impostas possam ter na economia russa.

- A OLI Moldes, como instrumento importante para fornecer moldes à Empresa mãe, em condições técnicas e de oportunidade excelentes (a par com a cada vez mais exigente manutenção dos moldes existentes), com um papel cada vez mais importante na prestação e desempenho da Empresa mãe, dada a complexidade de algumas das parcerias desta com clientes importantes, procurará complementar esta atividade com a produção e venda de moldes para a indústria europeia, de modo a equilibrar o portfólio de clientes e a manter-se competitiva, técnica e economicamente.

- A OLI - Sistemas Sanitários, SA, Empresa mãe, que se deve afirmar como núcleo central e motor do pequeno grupo de empresas que a integram.

O relatório da Empresa mãe foi elaborado de modo a refletir, de forma adequada, a estratégia de atuação de grupo, tendo em conta a proximidade e afinidade de objetivos estratégicos existentes entre as várias sociedades. A fim de evitarmos repetições desnecessárias e fastidiosas, consideramos aquele relatório como parte integrante deste e aqui implicitamente reproduzido.

Passamos a fazer uma análise sucinta, para cada uma das empresas procurando indicar, os aspetos mais significativos no que respeita à estratégia de grupo:

OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS

Os vários documentos que antecedem este relatório são elucidativos relativamente ao peso e posicionamento desta empresa como núcleo do grupo. Como acabamos de referir, esta empresa afirma-se cada vez mais, como núcleo e motor das demais empresas do grupo.

É nossa determinação reforçar a competitividade da empresa melhorando as quotas de mercado nos vários mercados em que estamos presentes, olhando ainda com atenção para as geografias mais distantes, mas onde há oportunidades de negócio e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Cientes de que a diferenciação e a notoriedade se conseguem pela inovação e qualidade dos produtos, a OLI tem privilegiado projetos de I&D com impacto direto na sua atividade, estabelecendo uma cooperação estratégica com as melhores redes de conhecimento em áreas científicas e tecnológicas de relevo para a sua atuação no setor, ciente de que esta partilha de conhecimento é fundamental para viabilizar e potenciar novas e singulares oportunidades de criação de valor. Refira-se as parcerias com organizações integrantes do Sistema Científico e Tecnológico nomeadamente com Universidades, bem como com associações para a promoção da I&D e também alguns fornecedores e clientes. O registo da propriedade intelectual produzida continua a ser um desígnio de natureza estratégica que nos permite ser uma referência no setor.

OLI ITÁLIA

Como foi referido esta empresa é, sobretudo, a filial comercial italiana da Empresa mãe, distribuindo em Itália os produtos da OLI - Sistemas Sanitários. Complementa, porém, esta atividade com a distribuição (reexportação ou “representação”) em alguns mercados, por razões de maior afinidade com esses mercados daqueles produtos. Esta estratégia tem-se mostrado acertada, na medida em que permite otimizar o potencial de vendas da Empresa mãe com uma complementaridade que potencia a rentabilidade das duas empresas.

De destacar também a crescente atividade industrial que esta participada tem vindo a desenvolver, nomeadamente no desenvolvimento de soluções para OEMs existentes no mercado italiano.

As vendas desta sociedade apresentaram um aumento de 33.8%, atingindo o valor de € 17 958 562. Em termos de resultados líquidos houve uma melhoria de 48% em relação a 2020. O resultado líquido foi de € 1 492 061.

OLI RÚSSIA

A empresa faturou em 2021 o equivalente a € 5 454 598 e obteve um resultado de € 46 368.

OLI ALEMANHA

O ano de 2021 permitiu crescer o volume de faturação para € 2 407 712, que incorpora um crescimento de 21.7%, fruto do crescimento do mercado interno e de exportações para países vizinhos. O resultado líquido foi negativo no montante de € 177 615. A empresa continua apostada a fazer crescer a rede de distribuição no mercado alemão e a consolidar as vendas para os seus principais clientes. A aposta na exportação tem permitido ganhar dimensão e diversificar a base de clientes.

OLI MOLDES

Esta empresa continua a trabalhar em grande medida para a Empresa mãe, tendo atingido em 2021 um volume de negócios de € 2 358 231 e um resultado líquido de € 34 600.

ESTRATÉGIAS FUTURAS

2021 fica marcado por movimentos inflacionistas e por dificuldades em manter as cadeias de abastecimentos perfeitamente funcionais. A OLI e as empresas que compõem o grupo desenvolveram em conjunto estratégias com vista a melhorar a sua capacidade de resiliência face à crescente volatilidade e incerteza. Para o ano de 2022 estavam previstos crescimentos robustos nas várias empresas do grupo, mas o estalar da guerra na Ucrânia veio constituir mais um fator de incerteza e obrigar a redobrar os esforços para manter um rumo estratégico que permita atingir os objetivos propostos e fazer face a fatores externos com forte impacto nas várias empresas.

A OLI e todas as empresas do grupo vão continuar focalizadas no desenvolvimento das parcerias com os seus clientes, fornecedores e demais stakeholders, continuando a executar os seus planos estratégicos numa lógica sustentável e de crescimento equilibrado a médio e longo prazo. Tal como referido anteriormente, as nossas previsões, prudentes, são para um crescimento a rondar os dois dígitos.

Aveiro, 13 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

Pier Andreino Niboli

Federica Niboli



XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço Consolidado em 31.12.2021 e 31.12.2020

EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11	39 932 444	38 623 913
Propriedades de investimento	12	6 064 946	5 210 594
Ativos intangíveis	6	70 062	80 299
Outros investimentos financeiros	13	84 343	66 033
Ativos por impostos diferidos	22	938 965	866 710
		47 090 760	44 847 549
Ativo corrente			
Inventários	15	13 774 486	8 894 537
Clientes	23	19 360 298	16 385 844
Estado e outros entes públicos	23	1 422 245	1 313 597
Outros créditos a receber	23	2 144 844	1 497 815
Diferimentos	23	466 944	300 977
Caixa e depósitos bancários	4	11 307 533	7 531 961
		48 476 350	35 924 729
Total do Ativo		95 567 110	80 772 278
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	23	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	23	2 296 000	2 281 000
Outras reservas	22;23	25 671 460	18 876 346
Resultados transitados	23	-2 319 213	-2 388 455
Excedentes de revalorização	7;23	12 866 778	12 207 444
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	23	378 718	237 312
Resultado líquido consolidado do período	23	6 086 954	7 361 265
Interesses que não controlam	23	201 737	585 356
Total do Capital Próprio		55 182 434	49 160 267
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	18	239 892	230 967
Financiamentos obtidos	9;10	10 901 476	11 838 673
Passivos por impostos diferidos	22	1 108 153	1 081 579
Outras dívidas a pagar	24	348 901	363 648
		12 598 422	13 514 867
Passivo corrente			
Fornecedores	23	11 829 319	8 806 850
Adiantamentos de clientes	23	148 716	89 056
Estado e outros entes públicos	23	1 071 535	899 024
Financiamentos obtidos	9;10	8 452 538	3 764 104
Outras dívidas a pagar	23	5 972 837	4 453 436
Diferimentos	23	311 310	84 674
		27 786 254	18 097 144
Total do Passivo		40 384 676	31 612 012
Total do Capital Próprio e do Passivo		95 567 110	80 772 278

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	16;30	84 671 733	70 954 810
Subsídios à exploração	18	487 972	480 765
Variação nos inventários da produção	15	2 412 549	24 649
Trabalhos para a própria entidade	29	841 501	933 272
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-40 035 816	-29 071 893
Fornecimentos e serviços externos	24;30	-16 440 758	-13 188 353
Gastos com pessoal	5;25	-19 911 795	-17 457 639
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	15;23	-71 407	-119 028
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	186 619	-112 857
Provisões (aumentos/reduções)	17	-41 657	-31 846
Outros rendimentos	16;19;26	2 000 308	2 074 208
Outros gastos	19;27	-1 584 539	-1 470 671
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 514 710	13 015 417
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;9;12	-5 994 275	-5 669 044
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	12	174 525	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 694 960	7 346 373
Juros e gastos similares suportados	11;28	-263 998	-285 183
Resultado antes de impostos		6 430 962	7 061 190
Imposto sobre rendimento do período	21	-328 395	305 302
Resultado líquido do período		6 102 566	7 366 492
<small>Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</small>			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		6 086 954	7 361 265
Interesses que não controlam		15 613	5 227
		6 102 566	7 366 492
Resultado por ação básico		3.05	3.68

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

EUR

Rubricas	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	88 204 083	79 177 235
Pagamentos a fornecedores	-58 904 603	-47 652 480
Pagamentos ao pessoal	-18 229 606	-15 713 226
Caixa gerada pelas operações	11 069 873	15 811 529
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	73 793	258 636
Outros recebimentos/pagamentos	-3 947 106	-4 371 757
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	7 196 560	11 698 408
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-5 666 645	-2 197 058
<i>Ativos intangíveis</i>	-42 764	-44 342
<i>Investimentos financeiros</i>	-195 040	-663 884
<i>Outros Ativos</i>	-69 001	-112 538
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	134 873	17 030
<i>Investimentos financeiros</i>	39 727	671 818
<i>Outros Ativos</i>	55 563	3 000
<i>Juros e rendimentos similares</i>	311	4 072
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)	-5 742 977	-2 321 902
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	9 081 809	5 266 208
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-5 765 810	-10 427 932
<i>Juros e gastos similares</i>	-220 612	-283 645
<i>Dividendos</i>	-810 000	-1 702 780
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2 285 388	-7 148 149
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 738 971	2 228 356
Efeito das diferenças de câmbio	36 601	-58 508
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 531 961	5 362 112
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11 307 533	7 531 961

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2021

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	10 000 000		2 281 000	18 876 346	-2 388 455	12 207 444	237 312	7 361 265	48 574 911	585 356	49 160 267
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								858 604		858 604		858 604
Ajustamentos por impostos diferidos								-199 270	-13 280	-212 550		-212 550
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				15 000	6 795 114	869 242		154 687	-7 361 265	472 779	-399 232	73 546
	2			15 000	6 795 114	869 242	659 334	141 406	-7 361 265	1 118 832	-399 232	719 600
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								6 086 954	6 086 954	15 613	6 102 566
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								7 205 786	7 205 786	-383 620	6 822 166
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições								-800 000		-800 000		-800 000
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5							-800 000		-800 000		-800 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	10 000 000		2 296 000	25 671 460	-2 319 213	12 866 778	378 718	6 086 954	54 980 697	201 737	55 182 434

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2020

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	10 000 000	4 653	2 305 598	17 435 577	-1 324 001	7 618 370	207 861	3 170 640	39 418 697	536 524	39 955 221
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								4 413 903		4 413 903		4 413 903
Ajustamentos por impostos diferidos								175 170	-11 490	163 680		163 680
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-4 653	-24 598	2 440 769	-364 454	40 942	-3 170 640	-1 082 634	43 604	-1 039 029
	7			-4 653	-24 598	2 440 769	-364 454	4 589 074	29 451	-3 170 640	43 604	3 538 554
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								7 361 265	7 361 265	5 227	7 366 492
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								7 361 265	7 361 265	48 832	10 905 046
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições								-1 000 000	-700 000	-1 700 000		-1 700 000
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	10							-1 000 000	-700 000	-1 700 000		-1 700 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	11=6+7+8+10	10 000 000		2 281 000	18 876 346	-2 388 455	12 207 444	237 312	7 361 265	48 574 911	585 356	49 160 267

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

1.1- EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Foram incluídas na consolidação, a empresa mãe e todas as suas subsidiárias, que se indicam de seguida:

Firma Sede Social	Tipo	% Capital Detido	Capital Social
OLI – Sistemas Sanitários, SA Travessa do Milão Esgueira – 3800-314 Aveiro - Portugal	Empresa Mãe		€ 10 000 000
OLI Srl Località Piani di Mura – 25070 Casto (BS) - Itália	Filial	99%	€ 1 000 000
OLI Rus OOO Str Promyshiennaya 11 – 14219 Troitsk – Moscovo - Rússia	Filial	100%	€ 2 805 485
OLI Sanitärsysteme GmbH Bittelbronner Strasse 42-46 – 74219 Möckmühl - Alemanha	Filial	100%	€ 25 000
OLI Moldes, Lda. Bairro Nossa Senhora das Necessidades – Aveiro - Portugal	Filial	98%	€ 500 000

O Grupo OLI é detido em 50% por cada uma das seguintes entidades: Oliveira & Irmão, Sgps, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira – 3800-314 Aveiro e Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália. Em consequência, as presentes demonstrações financeiras serão consolidadas em cada uma daquelas empresas-mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO E BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 20/2010, de 23 de agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A Comissão de Normalização Contabilística regulamentou os investimentos em subsidiárias e consolidação emitindo a NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, a qual tem por base a IAS 27 – Consolidated and separate financial statements.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, efetuou-se pelo método consolidação integral. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no Balanço consolidado na rubrica Interesses que não controlam.

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 1), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, pela empresa mãe, até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos pela empresa mãe, encontram-se, salvo as exceções referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos na maior parte das empresas, com sede em Portugal, incluídas na consolidação, foram revalorizados em 2011 por uma entidade externa, denominada L2I – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

Os ativos fixos tangíveis, da subsidiária OLI, SRL (Itália) foram revalorizados em 2020, nomeadamente nas rubricas terrenos, edifícios e equipamento básico,

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimados
Edifícios Comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamento Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem. Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados consolidada nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda, são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos registados durante o exercício de 2021, na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda, da empresa mãe, foram alienados durante o ano.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados consolidada do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados consolidada numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

O Grupo considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2021 foi de 1,57%. A política de capitalização do Grupo resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à

aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100 000 euros.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

Os edifícios e os terrenos, da empresa mãe, foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados consolidada na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados consolidada, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada. À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários. No caso dos clientes da OLI - Sistemas Sanitários, S.A, neste exercício houve uma reversão da imparidade constituída anteriormente, pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, foram reconhecidas, imparidades de inventários e reversões de imparidades de clientes, na Demonstração dos resultados consolidada.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

Nas contas individuais, as participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na empresa mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição são contabilizados em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Este ano haverá distribuição de dividendos por parte da subsidiária OLI SRL e por isso o valor a transferir para reservas será menor.

Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na subsidiária, a empresa mãe deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações em nome da subsidiária.

Os ganhos e perdas não realizados em ativos constantes do Balanço transacionados entre empresas do grupo, as transações entre grupo e os saldos finais das partes relacionadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do

investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
- Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico. A saída é custeada pelo método do custo básico padrão.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição/ produção ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO (NCRF 19)

Para o reconhecimento dos réditos e dos gastos dos moldes e das prestações de serviços em curso foi adotado o método da percentagem de acabamento.

De acordo com este método, no final de cada exercício, os réditos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos suportados até à data do Balanço e os custos totais estimados das obras.

As diferenças entre os réditos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas Outros Créditos a Receber ou Diferimentos, consoante a natureza da diferença.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação e que esta possa ser mensurada com fiabilidade.

À data do balanço é constituída uma provisão para as perdas estimadas em obras em curso, correspondente à margem negativa por reconhecer e para fazer face aos gastos.

RÉDITO (NCRF 20)

O Grupo reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Grupo baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Grupo. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

O Grupo constituiu provisões para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, logo há uma obrigação presente resultante de um evento passado e, é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

Adicionalmente, o Grupo constituiu uma provisão para precaver um eventual desfecho negativo em processos judiciais que tem em curso.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios à exploração nomeadamente os subsídios do sistema de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico e o programa de estágio e emprego, obtidos pela empresa mãe, são reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2021		2020	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB- Rublo	85.3004	87.1527	91.4671	82.7248

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados consolidada no exercício a que dizem respeito.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ou equivalente. No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A empresa mãe registou ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relativamente a benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, nas jurisdições onde se encontram as empresas do grupo. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa mãe pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros créditos a receber - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Grupo tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados consolidada do período em que são geradas.

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço consolidado, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

O Grupo atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e participações nos lucros. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de rescisão.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				EUR
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	13 778	117 918	121 390	10 306
Depósitos à ordem	7 518 183	188 585 154	184 806 110	11 297 227
Total de caixa e depósitos bancários	7 531 961	188 703 072	184 927 500	11 307 533

5. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

5.1 COMPOSIÇÃO DO GRUPO

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2021		
		Interesse nas investidas	Percentagem de direitos de voto	
		Percentagem de interesse detido		
Subsidiárias	OLI Moldes LDA	Portugal	98.00%	98.00%
	OLI SRL	Itália	99.00%	99.00%
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.00%	100.00%
	OLI Rus OOO	Rússia	100.00%	100.00%
Total				

Durante o exercício de 2021, a OLI – Sistemas Sanitários, SA, adquiriu mais 17% da participação da OLI Moldes, Lda e vendeu 2%, ficando assim com uma participação de 98%, ou seja, houve um aumento de 15%.

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2020		
		Interesse nas investidas	Percentagem de direitos de voto	
		Percentagem de interesse detido		
Subsidiárias	OLI Moldes LDA	Portugal	83.00%	83.00%
	OLI SRL	Itália	99.00%	99.00%
	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.00%	100.00%
	OLI Rus OOO	Rússia	100.00%	100.00%
Total				

5.2 TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes:

ENTIDADES RELACIONADAS		Período 2021				Período 2020				EUR
Descrição		Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	
Empresa-mãe	VALSIR, SPA	809 882	2 075 152	221 934	827 672	768 046	1 630 494	255 772	625 401	
Total		809 882	2 075 152	221 934	827 672	768 046	1 630 494	255 772	625 401	
Subsidiárias	OLI, SRL	6 116 106	1 399 328	260 839	147 018	4 968 925	1 184 348	369 072	181 148	
	OLI Rus OOO	3 214 376	3 409	2 409 160	3 239	2 329 603	61 506	2 051 308	275	
	OLI Sanitairsysteme GMBH	1 832 491	1 325	647 135	686	1 500 520	3 181	562 086		
	OLI Moldes, Lda	59 098	1 491 165	162	239 504	36 450	1 485 084		262 225	
Total		11 222 071	2 895 229	3 317 296	390 447	8 835 497	2 734 118	2 982 465	443 648	
Outras partes relacionadas	GRHUA - Empresa de Trabalho Temporário e Gestão de Recursos Humanos de Aveiro, Lda		2 720 058		992 294		1 136 009		340 869	
	Dítame - Consultoria Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, Lda		93 763		16 728		54 940		21 869	
	Fondital, SPA		473 899	2 136			395 392		115 977	
	Marvon, SRL	26 023	1 976 014	8 934	692 211	4 716	1 454 720	2 152	313 964	
	Total	26 023	5 263 733	11 070	1 701 233	4 716	3 041 060	2 152	792 679	

5.3 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Descrição		Período 2021	Período 2020	EUR
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários S.A.		755 229	897 494	
Gerência - OLI Moldes, Lda		130 876	67 264	
Gerência - OLI SRL		201 200	198 200	
Total		1 087 306	1 162 958	

6. DIVULGAÇÃO ATIVOS INTANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2021 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Descrição		Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedad e Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos Intangíveis	Total	EUR
Com vida útil finita:									
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 094 839	33 609	386 490			1 574 778	
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 014 541	33 609	386 490			1 494 480	
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		80 299					80 299	
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		-10 236					-10 236	
8.1	Total das adições		45 084					45 084	
Adições	Aquisições		42 764					42 764	
8.2	Total das diminuições		55 320					55 320	
Diminuições	Amortizações		53 001					53 001	
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		70 062					70 062	
Vida útil		3	3	3	3				

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2020 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Descrição		Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedad e Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos Intangíveis	Total	EUR
Com vida útil finita:									
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 043 210	33 609	386 490	7 288		1 530 436	
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	939 393	33 609	386 490			1 419 332	
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		103 816			7 288		111 104	
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		-33 518			-7 288		-30 805	
8.1	Total das adições		37 055			7 288		44 342	
Adições	Aquisições		37 055			7 288		44 342	
8.2	Total das diminuições		75 148					75 148	
Diminuições	Amortizações		75 148					75 148	
8.4	Transferências de AFI em curso		14 575			-14 575			
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		80 299					80 299	
Vida útil		3	3	3	3				

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 DIVULGAÇÃO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										EUR
Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	7 436 004	32 133 648	55 924 259	2 110 809	2 482 557	1 461 705	676 378	7 084	102 232 590
2	Depreciações acumuladas iniciais		15 957 651	42 395 537	1 780 196	2 066 930	1 409 222			63 606 677
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 436 004	16 176 197	13 528 722	230 609	416 477	52 483	676 378	7 084	38 623 913
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-9 804 530	553 254	106 167	-404 507	-7 204	2 133 286	293 555	1 266 531
5.1	Total das adições		2 700	1 631 843	297 180	61 537	1 708	4 607 662	293 666	6 696 934
Adições	Aquisições em 1.º mão		2 700	1 631 843	297 180	61 537	1 708	4 607 662	293 666	6 696 934
	Acrescimo por revalorização									
5.2	Total das diminuições		1 841 130	3 628 204	462 767	177 331	10 921			6 119 453
Diminuições	Depreciações		1 841 130	3 412 669	177 190	167 883	10 921			5 610 102
	Alienações			193 628	275 569	8 188				447 384
	Outras			5 977						5 977
5.3	Reversões de perdas por imparidade			45 830		1 180				46 990
5.4	Transferências de AFT em curso		232 706	2 141 480		3 622		-2 377 809		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências		-8 806	506 335	262 156	8 085	1 159	4 142		723 050
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	7 436 004	14 511 636	14 099 076	437 276	311 971	44 488	2 810 364	300 739	39 932 448
	Vida útil		3:19:20:50	1:3:45:8:10	4:6	3:56:7:8:19	3:4			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										EUR
Descrição	Terras e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 449 662	27 600 702	52 240 992	2 094 647	2 204 926	1 426 911	3 121 779	28 641	95 170 250
2	Depreciações acumuladas iniciais		14 201 079	38 674 124	1 576 459	1 850 738	1 393 720			58 796 120
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 449 662	13 399 623	13 566 868	818 188	254 188	35 191	3 121 779	28 641	36 374 130
5	Movimentos do período (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	986 342	2 776 534	961 654	-527 679	162 296	17 292	-2 446 392	-21 587	2 289 783
5.1	Total das adições	986 342	3 071 173	1 547 063	38 333	248 376	32 195	1 562 683	-12 857	7 473 306
Adições	Aquisições em 1.º mão	68 287	37 783	747 079	38 333	248 376	32 195	1 562 683	-12 857	2 722 075
	Acrescimo por revalorização	917 055	3 033 390	799 984						4 750 429
5.2	Total das diminuições		1 756 612	3 219 767	243 204	119 631	16 502			5 354 818
Diminuições	Depreciações		1 756 612	3 182 750	210 214	119 341	8 584			5 285 582
	Alienações			24 990						24 990
	Abates			2 528		290				2 818
	Outras			34 489			8 938			41 427
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		1 461 973	2 388 288	2 815	33 544	600	-4 008 604		124 606
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			206 290						206 290
5.6	Outras transferências				14 677			529	-8 700	8 406
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	7 436 004	16 176 157	15 529 722	336 609	416 477	52 483	676 378	7 084	38 623 913
	Vida útil		3:19:20:50	2:3:45:8:10:20	4:6	3:56:7:8:19	3:4			

7.2. DIVULGAÇÃO SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO							EUR
Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total		
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada			
Valor do excedente de revalorização no início do período	4 620 418	130 749	3 689 402	3 766 875	12 207 444		
Revalorização			686 373		686 373		
Depreciações	-267 263	267 263	-934 533	934 533			
Alienações	-27 312				-27 312		
Outras		273			273		
Valor do excedente de revalorização no fim do período	4 326 116	398 012	3 441 242	4 701 408	12 866 778		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO							EUR
Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total		
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada			
Valor do excedente de revalorização no início do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370		
Revalorização	4 589 074				4 589 074		
Depreciações	-13 095	13 095	-598 904	598 904			
Valor do excedente de revalorização no fim do período	4 620 418	130 749	3 689 402	3 766 875	12 207 444		

7.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2021					EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	447 946	1 382 807
		6 500 000	7 685 741	1 621 469	6 064 272

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2020					EUR
Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	396 319	1 434 434
		6 500 000	7 115 199	1 350 943	5 764 256

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO					EUR
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final
Central telefónica adquirida para venda		2 676	2 676		
Total		2 676	2 676		

9. LOCAÇÕES

9.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Os contratos de locação são os seguintes:

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

EUR

	Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor Aquisição	Prazo da locação		2021	2020
					Início	Fim		
Ativos Fixos Tangíveis - OLI - Sistemas Sanitários, SA	CT1860320900	VW Golf 58UP34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	1 562	7 810
	CT1762184600	VW Passat 67TZ70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023		8 747
	CT1863210000	BMW 5 99VR47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	10 963	22 924
	CT1930226400	AUDI E-TRON 08ZA40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	49 958	77 208
	CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	12 495	18 743
	CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	9 667	13 292
Totais				256 311			84 646	148 724
Ativos Fixos Tangíveis - OLI Moldes, Lda	2015044167	Eq. Industrial	BPI	95 000	06/11/2015	06/11/2021	21 771	33 646
Totais				95 000			21 771	33 646

9.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

EUR

	Descrição	2021	2020
		Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
1	Quantia bruta escriturada final	351 311	433 111
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	244 894	250 742
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	106 417	182 370
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	50 662	77 012
5.2	De um a cinco anos	76 917	127 560
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	127 579	204 572

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

EUR

	Descrição	2021	2020
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	62 195	24 188
5.2	De um a cinco anos	1 853	10 020
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	64 049	34 209
	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	57 977	29 714

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartões Crédito	6 468		6 468	1 648		1 648
Programa de Papel Comercial	250 000		250 000	700 000		700 000
Médio e Longo Prazo	8 032 945	8 986 932	17 019 876	2 948 583	10 885 697	13 834 280
Leasing	50 662	76 917	127 579	77 012	127 560	204 572
FEDER - Candidatura nº 33547	112 464	1 837 627	1 950 091	36 861	825 416	862 277
Total	8 452 538	10 901 476	19 354 014	3 764 104	11 838 673	15 602 776

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2021

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		18 258	
Edifícios em curso	01/09/2017	10 611	1.57%
Edifícios em curso	07/11/2018	318	1.57%
Edifícios em curso	08/03/2019	945	1.57%
Edifícios em curso	31/05/2021	3 226	1.57%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	3 159	1.57%
Total		18 258	

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2020

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		21 147	
Edifícios e outras construções	07/12/2017	2 793	1.57%
Edifícios e outras construções	31/12/2018	1 474	1.57%
Edifícios e outras construções	12/02/2019	1 866	1.57%
Edifícios e outras construções	01/03/2019	1 312	1.57%
Máquinas de uso específico	06/06/2017	1 560	1.57%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 224	1.57%
Instalações Industriais	26/01/2018	1 193	1.57%
Edifícios em curso	01/09/2017	7 284	1.57%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	440	1.57%
Total		21 147	

Pressupostos: em curso por um período superior a 12 meses e valor superior a € 100 000.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 164 775		6 958 950
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 488 936		1 488 936
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420		259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 416 418		5 210 594
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	524 720	329 632		854 352
5.1	Total das adições	524 720	360 923		952 192
Adições	Aquisições			66 550	66 550
	Acréscimo por revalorização	524 720	360 923		885 642
5.2	Total das diminuições		331 172		331 172
Diminuições	Depreciações		331 172		331 172
5.3	Reversões de perdas por imparidade		174 525		174 525
5.4	Transferências de AFT em curso		66 550	-66 550	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
5.6	Outras transferências		58 806		58 806
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	2 318 896	3 746 050		6 064 946
	Vida útil		3;11;29		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 827 896		6 547 710
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 180 621		1 180 621
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420		259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 387 854		5 107 668
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	74 362	28 564		102 926
5.1	Total das adições				
Adições	Aquisições				
5.2	Total das diminuições		308 315		308 315
Diminuições	Depreciações		308 315		308 315
5.3	Reversões de perdas por imparidade				
5.4	Transferências de AFT em curso		113 793		113 793
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
5.6	Outras transferências	74 361,77	223 085		297 447
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 416 418		5 210 594
	Vida útil		3;11;29		

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2021	2020	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	317 910	285 700	603 610
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	25 959	34 719	60 678
Total	291 951	250 981	542 932

13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS



PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2021

EUR

Descrição	Outros investimentos financeiros	Total
Outros métodos		
7 Quantia bruta escriturada inicial	66 033	66 033
10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	66 033	66 033
11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	18 310	18 310
11.2 Outras aquisições	19 161	19 161
11.5 Alienações	-851	-851
12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	84 343	84 343

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2020

EUR

Descrição	Outros investimentos financeiros	Total
Outros métodos		
7 Quantia bruta escriturada inicial	51 614	51 614
10 Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	51 614	51 614
11 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	14 419	14 419
11.2 Outras aquisições	15 126	15 126
11.5 Alienações	-708	-708
12 Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	66 033	66 033

14. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

Firma Sede Social	Tipo	% Capital Detido	Capital Social
OLI Srl Località Piani di Mura – 25070 Casto (BS) - Itália	Filial	99%	€ 1 000 000
OLI Rus OOO Str Promyshiennaya 11 – 14219 Troitsk – Moscovo - Rússia	Filial	100%	€ 2 805 485
OLI Sanitarsysteme GmbH Bittelbronner Strasse 42-46 – 74219 Mockmuhl - Alemanha	Filial	100%	€ 25 000
OLI Moldes, Lda. Bairro Nossa Senhora das Ne- cessidades – Aveiro - Portugal	Filial	98%	€ 500 000

15. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

QUANTIDADE ESCRITURADA

EUR

Descrição	31/12/2021		31/12/2020		Quantia líquida
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia bruta	Perdas por imparidade	
Mercadorias	2 481 272	95 567	2 385 705	2 300 538	2 204 823
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 316 615	195 891	6 120 725	3 593 417	3 448 427
Produtos acabados e intermédios	5 617 031	351 567	5 265 464	3 571 513	3 241 287
Adiantamento por conta de compras	2 592		2 592		
Total	14 417 510	643 025	13 774 486	9 465 468	8 894 537

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS							EUR
Descrição	31/12/2021			31/12/2020			
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	
Inventários iniciais	2 353 400	3 635 650	5 989 051	2 331 940	3 501 435	5 833 376	
Compras	5 677 979	37 371 880	43 049 859	4 713 301	24 928 800	29 642 100	
Reclassificação e regularização de inventários	161 448	22 027	183 475	464 983	-188 185	276 798	
Diferenças conversão	-28 100	-22 450	-50 550	-62 144	-75 590	-137 734	
Inventários finais	2 470 288	6 298 780	8 769 068	2 353 400	3 635 650	5 989 051	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	5 371 543	34 686 724	40 035 816	4 164 714	24 907 180	29 071 893	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:							
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	15 352	50 543	65 895	5 409	37 013	42 422	
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	15 830		15 830	19 073		19 073	
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	95 237	179 074	274 311	95 715	144 990	240 705	

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

APURAMENTO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO			EUR
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
	Produtos acabados e intermédios	Produtos acabados e intermédios	
Inventários finais	5 612 564	3 585 631	
Reclassificação e regularização de inventários	378 111	609 638	
Diferenças conversão	7 505	21 750	
Inventários iniciais	3 585 631	4 192 369	
Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)	2 412 549	24 649	
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	54 353	229 344	
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	33 012	133 665	
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	351 567	330 226	

16. RÉDITO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO			EUR
Descrição	Total		
	2021	2020	
Réditos reconhecidos no período:			
Vendas e Serviços Prestados	84 671 733	70 954 810	
Vendas de bens	84 377 171	70 609 897	
Prestação de serviços	294 562	344 913	
Outros rendimentos	48 522	23 748	
Juros obtidos	48 522	23 748	
Total	84 720 255	70 978 557	

17. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

17.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

Descrição	2021	2020
	Garantias a clientes	Garantias a clientes
Quantia escriturada inicial	31 846	28 162
Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	9 811	3 683
Total de aumentos	41 657	31 846
Constituição		
Reforço	41 657	31 846
Reforço - efeito temporal		
Outros		
Total de diminuições	31 846	28 162
Uso	31 846	28 162
Reversão		
Outros		
Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	41 657	31 846
Quantia escriturada final	41 657	31 846

17.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de € 95 000. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de € 60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRIÇÃO	2021		2020	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 836 373	78 237	1 620 631	79 058
1.1 Activos fixos tangíveis	1 836 373	78 237	1 620 631	79 058
1.2 Activos intangíveis				
1.3 Outros activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		487 972		480 765
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 836 373	566 209	1 620 631	559 823

No ano de 2021 o grupo não teve subsídios de outras entidades.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Diferenças de Câmbio			
Reconhecidas em resultados do período:			
Diferenças de câmbio desfavoráveis	39 038	81 503	
Diferenças de câmbio favoráveis	36 476	9 189	

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2022.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

Como é do conhecimento geral, em fevereiro de 2022, foi desencadeada uma guerra pela Rússia na Ucrânia com impactos e consequências não só na atividade da nossa filial OLI RUS, mas também da própria OLI. Na nossa filial russa aumentou a complexidade e a incerteza relativa ao desenrolar da sua atividade industrial e comercial.

Se do ponto de vista industrial a empresa demonstra ter capacidade para continuar a desenvolver o seu negócio localmente e continuar a fornecer os seus clientes, do lado comercial e de distribuição dos produtos que a empresa mãe lhe envia, estamos a procurar diversas alternativas para que se mantenha o fluxo de materiais.

Ao nível dos fluxos financeiros a OLI RUS tem conseguido fazer face aos seus compromissos, inclusive pagando todas as dívidas locais e à empresa mãe. À data deste relatório não subsistem dívidas vencidas a nenhum fornecedor. A empresa reajustou-se a esta nova realidade, renegociando condições de preço e de pagamento junto dos seus clientes, o que lhe permitiu gerar a liquidez necessária

para se manter independente. Se no final do exercício de 2021 o valor em dívida para com a empresa mãe somava € 2 409 160, à data deste relatório o valor em dívida é de € 1 562 361, não havendo atualmente dívidas vencidas. No balanço consolidado da OLI os ativos da OLI RUS representam cerca de 4.2%, num total de € 4 024 642.

No que diz respeito à OLI os impactos da guerra serão diretos, no que diz respeito a clientes que existem tanto na Ucrânia como na Rússia e Bielorrússia, e indiretos dado os aumentos dos custos e onda inflacionista que está a ser gerada nas matérias-primas e na energia. Estes mercados, excluindo a nossa filial representaram em 2021, 2.3% das nossas vendas.

21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	6 430 962	7 061 190	
Imposto corrente	-710 613	-459 842	
Imposto diferido	382 217	765 144	
Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-328 395	305 302	
Tributações autónomas	67 402	62 782	

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS NA OLI Sistemas Sanitários, SA		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	1 039 153	31 675	
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	158 199		
Total	1 197 352	31 675	

Notas: (as matérias seguintes referem-se exclusivamente à empresa mãe):

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2021 refere-se a parte do reporte de 2020 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2021.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2021 refere-se na totalidade ao valor do reporte de 2020.

O grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 938 965 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de prejuízos fiscais e benefício fiscal SIFIDE. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 1 108 153 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes montantes estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

22. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a empresa mãe OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por transferência de outras reservas.

O conselho de administração vai propor, na Assembleia Geral, a aprovação de um reforço desta reserva de responsabilidade ambiental no montante de € 150 000, através da afetação do resultado do período.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

Descrição	Total	
	31/12/2021	31/12/2020
CIENTES	19 360 298	16 385 844
Conta Corrente	17 707 891	14 934 755
Títulos a Receber	1 761 014	1 670 569
Cobrança Duvidosa	626 810	709 077
Perdas de Imparidade	-735 417	-928 556
Adiantamentos de Clientes	148 716	89 056
FORNECEDORES	11 829 319	8 806 850
Outras dívidas a pagar	6 321 738	4 817 084
Pessoal	419 629	298 923
Fornecedores Investimentos	888 318	325 806
Credores por acréscimos de gastos- juros	18 047	20 320
Credores por acréscimos de gastos- seguros	40 028	74
Credores por acréscimos de gastos - cartões de crédito	1 721	538
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administração	793 011	659 122
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	20 778	57 345
Credores por Acréscimos de Gastos - Férias e Subsídios de Férias	2 142 031	2 122 268
Credores por Acréscimos de Gastos - Comissões	192 261	79 305
Credores por Acréscimos de Gastos - Rappel	318 817	385 828
Credores por Acréscimos de Gastos - Pontos	397 409	312 042
Credores por Acréscimos de Gastos - Outros	735 013	392 357
Outros Credores	354 674	163 158
Outros créditos a receber	2 144 844	1 497 815
Adiantamentos a fornecedores	177 709	144 063
Pessoal	12 000	12 777
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	238 977	85 605
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	1 230 630	753 658
Outros devedores	485 542	501 726
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	39 804 915	31 596 649

23.2. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
Capital próprio			
Capital Subscrito	10 000 000	10 000 000	
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais	2 296 000	2 281 000	
Outras reservas	25 671 460	18 876 346	
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000	
Outras reservas	25 571 460	18 776 346	
Resultados transitados	-2 319 213	-2 388 455	
Excedentes de revalorização	12 866 778	12 207 444	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	378 718	237 312	
Resultado líquido consolidado do exercício	6 086 954	7 361 265	
Interesses que não controlam	201 737	585 356	
Total	55 182 434	49 160 267	

23.3. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE OS DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA		EUR	
Descrição	Total		
	2021	2020	
Diferimentos			
Ativos			
Gastos a reconhecer - juros	6 401	6 318	
Gastos a reconhecer - seguros	16 393	14 878	
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	31 849	129 350	
Gastos a reconhecer - artigos proteção	6 674	3 628	
Gastos a reconhecer - artigos marketing	36 051	43 362	
Gastos a reconhecer - artigos oferta	551	467	
Gastos a reconhecer - serviços em transito	42 862	53 392	
Gastos a reconhecer - investimento em transito	0	11 674	
Gastos a reconhecer - outros	326 162	37 907	
Total	466 944	300 977	
Passivos			
Rendimentos a reconhecer - moldes	148 993	33 573	
Rendimentos a reconhecer - outros	162 317	51 101	
Total	311 310	84 674	

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		EUR	
Descrição	Total		
	2021	2020	
Estado e outros entes públicos			
Ativos			
Imposto sobre o rendimento	116 562	784 056	
Imposto sobre o valor acrescentado	1 224 312	484 876	
Contribuições para a segurança social	5	402	
Outras tributações	81 365	44 263	
Total	1 422 245	1 313 597	
Passivos			
Imposto sobre o rendimento	207 540	4 829	
Retenção de impostos sobre rendimentos	305 512	420 783	
Imposto sobre o valor acrescentado	97 055	18 204	
Outros impostos	206	212	
Contribuições para a segurança social	461 210	454 748	
Outras tributações	12	249	
Total	1 071 535	899 024	

23.5. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2021				EUR
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado	
Dívidas a receber de clientes	35 366	221 985	731 990	
Dívidas a receber de outros devedores			14	
Inventários - mercadorias	15 352	15 830	80 050	
Inventários - matérias primas	50 543		179 074	
Inventários - produtos acabados	54 353	33 012	351 567	
Total	155 614	270 826	1 342 695	

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2020				EUR
Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado	
Dívidas a receber de clientes	151 435	38 578	929 786	
Dívidas a receber de outros devedores	0	0	14	
Inventários - mercadorias	5 409	19 073	95 715	
Inventários - matérias primas	37 013	0	144 990	
Inventários - produtos acabados	229 344	133 665	330 226	
Total	423 201	191 316	1 500 730	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2021

EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Cientes			19 360 298	735 417
Outros créditos a receber			2 144 844	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			11 829 319	
Adiantamentos de clientes			148 716	
Financiamentos obtidos		1 950 091	17 403 923	
Outras dívidas a pagar			6 321 738	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2020

EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Cientes			16 385 844	928 556
Outros créditos a receber			1 497 815	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			8 806 850	
Adiantamentos de clientes			89 056	
Financiamentos obtidos		862 277	14 740 500	
Outras dívidas a pagar			4 817 084	

24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:



Descrição	Total	
	31/12/2021	31/12/2020
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		EUR
Subcontratos	2 858 232	1 932 149
Trabalhos especializados	1 358 302	1 368 726
Publicidade e propaganda	729 678	530 733
Vigilância e segurança	109 412	111 783
Honorários	631 690	69 838
Comissões	873 588	731 892
Conservação e reparação	1 012 123	964 029
Outros	620 340	599 715
Total serviços especializados	5 335 132	4 376 716
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	260 404	204 612
Livros e documentação técnica	1 089	2 271
Material de escritório	24 200	15 729
Artigos para oferta	41 965	49 988
Outros	81 474	61 018
Total materiais	409 132	333 619
Electricidade	1 646 759	949 324
Combustíveis	119 070	92 453
Água	26 458	32 965
Outros	5 977	8 797
Total energias e fluídos	1 798 263	1 083 538
Deslocações e estadas	285 804	243 506
Transporte de mercadorias	4 461 377	4 094 477
Total deslocações, estadas e transportes	4 747 181	4 337 983
Rendas e alugueres	354 193	307 980
Comunicação	76 239	63 073
Seguros	362 849	322 628
Royalties	2 720	279
Contencioso e notariado	5 222	3 974
Despesas de representação	314 094	248 365
Limpeza, higiene e conforto	148 567	149 655
Outros serviços	28 934	28 395
Total serviços diversos	1 292 817	1 124 348
Total fornecimentos e serviços externos	16 440 758	13 188 353

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL:

GASTOS COM O PESSOAL		EUR	
Descrição	Total		
	31/12/2021	31/12/2020	
Gastos com o pessoal	19 911 795	17 457 639	
Remunerações dos órgãos sociais	1 087 306	1 162 958	
Das quais: Participação nos lucros	312 970	475 147	
Remunerações do pessoal	12 402 796	11 477 220	
Indemnizações	103 621	276 961	
Encargos sobre remunerações	2 966 519	2 797 960	
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	131 691	119 440	
Gastos de acção social	222 002	207 168	
Outros gastos com pessoal	2 997 860	1 415 931	
Dos quais:			
Trabalho temporário	2 707 858	1 140 509	
Gastos com formação	44 875	70 984	

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS		EUR	
Descrição	Total		
	2021	2020	
Rendimentos suplementares	1 270 234	1 301 302	
Descontos de pronto pagamento obtidos	175 219	53 801	
Recuperação dívidas a receber	5 664	2 349	
Ganhos em inventários	13 089	5 017	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	35 273	6 385	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	84 524	41 145	
Outros rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		6 915	
Outros	367 783	633 548	
Juros obtidos	48 522	23 748	
Total	2 000 308	2 074 208	

27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS



OUTROS GASTOS	EUR	
	Total	
Descrição	2021	2020
Impostos	116 997	147 954
Descontos de pronto pagamento concedidos	463 461	462 160
Dívidas Incobráveis	87 987	14 137
Perdas em Inventários	316 508	251 745
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	1	1
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	25 545	3 183
Outros gastos		
Correções relativas a períodos anteriores	21 460	48 863
Donativos	29 791	89 908
Quotizações	34 060	44 877
Ofertas e amostras em Inventários	227 445	213 587
Insuficiência em estimativa de Impostos		1 230
Moldes Propriedade e participação clientes	1 850	1 820
Diferenças de câmbio desfavoráveis	39 038	81 503
Comissões e outros gastos bancários	91 948	59 101
Outros	128 447	50 603
Total Outros Gastos e Perdas	1 584 539	1 470 671

28. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	EUR	
Rubricas	Total	
	2021	2020
Juros Suportados	263 998	285 183
Total Juros e Gastos Similares Suportados	263 998	285 183

29. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	EUR	
	2021	2020
Trabalhos para a própria entidade	841 501	933 272
Total	841 501	933 272

Os trabalhos para a própria entidade referem-se aos ajustamentos de consolidação relacionados com a alienação dos ativos fixos tangíveis dentro do perímetro do grupo

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O código das sociedades comerciais no seu artigo 66º A e 508º F e a portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES – informação empresarial simplificada exigem divulgação de informação que passamos a relatar.

30.1. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

GARANTIAS BANCÁRIAS		EUR
Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa mãe, concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizado em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

30.2. INFORMAÇÃO DE VENDAS POR MERCADOS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS							EUR
Descrição	2021			2020			
	Comercial	Industrial	Total	Comercial	Industrial	Total	
Portugal	5 474 678	10 345 127	15 819 805	4 899 675	9 007 796	13 907 471	
Outros	2 454 085	66 397 843	68 851 928	4 206 338	52 841 001	57 047 339	
Total	7 928 763	76 742 970	84 671 733	9 106 013	61 848 797	70 954 810	

30.3. INFORMAÇÃO RELATIVA A HONORÁRIOS FATURADOS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 508º F do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas.

HONORÁRIO FACTURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS		EUR
Descrição	2021	2020
66.º-A508.º- Revisão legal das contas	21 910	21 301
Totais	21 910	21 301

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI - Sistemas Sanitários, S A, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas de consolidação aplicáveis.

2. No âmbito das nossas funções executámos, nomeadamente, as seguintes verificações:

2.1 que as Demonstrações Financeiras individuais incluídas na consolidação foram devidamente examinadas, tendo obtido os esclarecimentos julgados convenientes;

2.2 que as operações de consolidação foram adequadamente tratadas;

2.3 que as políticas contabilísticas adotadas foram adequadas e devidamente explicitadas nas notas do Anexo e conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados do Grupo;

2.4 que o Relatório de Gestão sobre as contas consolidadas, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

3. O Conselho Fiscal seguiu de perto os trabalhos da Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., bem como a Certificação Legal das Contas consolidadas pela mesma produzida, que considera que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Grupo OLI – Sistemas Sanitários, SA, em 31 de dezembro de 2021 e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de normalização Contabilística.

PARECER

Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do Conselho de Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas consolidadas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pelo Grupo no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2021.

Aveiro, 20 de maio de 2022

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda - Vogal

José António Marques Pereira - Vogal



XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

CONTAS CONSOLIDADAS

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 95.567.110 euros e um total de capital próprio de 55.182.434 euros, incluindo um resultado líquido de 6.086.954 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de OLI- SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Inscrição no C. R. C. e N.º C. 519412660 - Capital Social 5 800 € - SROC n.º 277 - OROOC

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
E-mail: antonio.neto@ua.pt

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Inscrição no C. R. e NIPC 510413900 - Capital Social 5 000 € - SBROC n.º 277 - ORDOC



Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
 Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
 E.mail: antonio.neto@ua.pt

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 19 de maio de 2022



Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por

António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)



OLI

OLI-Sistemas Sanitários, S.A.
Travessa do Milão, Esgueira
3800-314 Aveiro, Portugal

T (+351) 234 300 200
F (+351) 234 300 212
www.oli-world.com
comercial@oli-world.com

Inspired by water...